

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"

1T24





Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2024. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Comentário Econômico

A atividade econômica começou o ano em ritmo acelerado. O mercado de trabalho permanece aquecido, sustentando ganhos reais de renda. O aumento do crédito e a queda da taxa de juros também contribuem para a expansão do consumo. Nossas projeções indicam que o PIB poderá crescer acima de 2,0% neste ano. O quadro de inflação também segue favorável, reforçando nossa projeção de 3,4% para o IPCA em 2024.

O Copom deverá continuar reduzindo a taxa Selic. Prevemos que os juros básicos da economia encerrarão 2024 em 9,50%, concluindo um ciclo total de cortes de 4,5 pontos percentuais.

Com exceção do Japão, os países desenvolvidos se preparam para reduzir os juros. No entanto, o momento do início dos cortes poderá divergir entre eles. Na Europa, a descompressão da inflação é mais persistente, enquanto nos EUA, esse processo tem sido inconstante. A resiliência da atividade econômica norte-americana também não recomenda urgência para o início dos cortes de juros. Por outro lado, a continuidade da desaceleração econômica na China deverá contribuir com a desinflação global.

Destaques do Período

Nas Assembleias de Acionistas ocorridas em 11.3.2024, dentre outras deliberações, foram aprovadas as alterações estatutárias propostas pela Administração, sendo que algumas delas trazem mudanças de extrema relevância para o cenário de Governança Corporativa da Sociedade, destacando:

- atribuição expressa ao Conselho de Administração para deliberar sobre transações com partes relacionadas, de acordo com a legislação e com as políticas e normas internas já existentes e aplicáveis ao Bradesco;
- exclusão das obrigatoriedades de que: (i) para ser alçado à Diretoria, o candidato deve fazer parte dos quadros das empresas da Organização Bradesco; e (ii) para ser elegível à Diretoria Executiva, deve fazer parte dos quadros das empresas da Organização Bradesco há mais de 10 anos, ininterruptamente. A exclusão dessas obrigatoriedades flexibiliza a ascensão ou contratação de profissionais aos cargos de Diretoria, priorizando talentos, sejam internos ou externos; e
- diminuição dos números mínimo e máximo de membros que irão compor a Diretoria, de 83 a 108 para 60 a 100, bem como redução de cargos e alteração de suas nomenclaturas, reduzindo também a hierarquização e a consequente ampliação da horizontalização, de modo a possibilitar celeridade nas tomadas de decisões, viabilizando fluidez na comunicação e maior autonomia das lideranças.

Iniciamos a execução do plano estratégico, acelerando a transformação do banco. Montamos o escritório de transformação, com pessoas 100% dedicadas às frentes de trabalho. Na agenda de pessoas e estrutura organizacional, estamos reforçando o time, aumentando a sinergia das áreas e fortalecendo unidades de negócios como tecnologia e crédito, para citar alguns exemplos. Estamos ajustando a nossa presença física dentro da proposta de aprimorar o modo de servir. Fechamos agências tradicionais, inauguramos agências empresas, que já contam com 122 unidades em funcionamento, e adicionamos mais correspondentes bancários ao Bradesco Expresso. Os benefícios do plano estratégico serão vistos em nossos resultados operacionais, parcialmente em 2024, e em maior escala a partir de 2025.



informações selecionadas 1T24

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 4,2 bi ▼ 23,2% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 0,37 ON

R\$ 0,41 PN

ROAE

10,1%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,62

VALOR DE MERCADO

R\$ 143,7 bi

ÍNDICE NÍVEL I

12,7%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 165,9 bi

▲ 2,1% a/a

JCP **R\$ 2,6 bi** (bruto) | Payout **65%** (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Mar24 vs. Mar23)

R\$ 889,9 bi (+1,2%)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 372,6 bi** (+2,0%)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 345,7 bi** (+1,6%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 171,7 bi**
(-1,2%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Mar24 vs. Mar23)

R\$ 607,7 bi (+3,4%)

A Prazo: **R\$ 438,5 bi** (+6,5%)

Poupança: **R\$ 127,4 bi** (-0,7%)

À Vista: **R\$ 41,8 bi** (-12,8%)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

(Mar24 vs. Mar23)

R\$ 51,2 bi (-14,0%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Mar24 vs. Mar23)

R\$ 744,1 bi (+9,3%)

VJORA: **R\$ 215,7 bi** (+2,2%)

VJR: **R\$ 352,8 bi** (+20,9%)

Custo Amortizado: **R\$ 175,6 bi** (-1,1%)



No exterior, visando o desenvolvimento e expansão do relacionamento com nossos clientes e representação institucional, contamos com 02 Agências, 10 Subsidiárias, 02 Escritórios de Representação e uma extensa rede de bancos correspondentes.

Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Grand Cayman

Cidade Capital Markets Ltd.

México

Bradescard México

Sociedad de Responsabilidad Limitada

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

Bradesco Bank

A principal plataforma internacional do Bradesco para produtos bancários e de investimentos nos Estados Unidos, atendendo a clientes internacionais e nacionais, pessoas físicas e jurídicas.

Nossas Soluções

- *Banking* Internacional
- *Real Estate*
- Investimentos
- *Corporate & Institucional*
- *Wealth Management*
- *Digital Bank*
- *Private Banking*

Banking Internacional

Soluções integradas e serviços personalizados, desenvolvidos para atender às necessidades e oferecer os benefícios de um banco sediado nos Estados Unidos.

Investimentos

Nosso modelo independente permite oferecer aos nossos clientes os melhores produtos e serviços do mercado, além de uma linha completa de investimentos em parceria com as principais gestoras e com ampla diversificação de setores, mercados e classes de ativos.

Corporate & Institucional

Atendimento a clientes corporativos e bancos da América Latina com soluções personalizadas para apoiar o crescimento do negócio.

Soluções de Crédito

Oferecemos soluções de crédito para vários fins, com garantias nos EUA ou Brasil, e somos referência para não-residentes que querem adquirir ou refinarçar imóveis. Analisamos cada caso de forma personalizada, levando em conta o portfólio global do cliente.

Performance

Os principais destaques financeiros do 1T24:

- Receita operacional líquida cresceu 10% e lucro líquido maior em 44% na comparação do 1T24 vs. 4T23.
- Crescimento consistente em ativos sob custódia (AUC), com aumento de 6% no trimestre e 21% em 12 meses.
- Crescimento de 17% da carteira de crédito em 12 meses.

Bradesco Invest US

Outra maneira de diversificar os investimentos nos EUA é por meio da nossa plataforma digital, que conta inclusive, com portfólios geridos exclusivamente pela BlackRock.

- Solução 100% digital
- Democratização do investimento internacional
- Cartão de crédito com emissão própria nos Estados Unidos e pontos Livelo no Brasil
- Atendimento ao cliente em português

My Account

Conta digital internacional Abertura de mais de 160 mil contas em 8 meses

Realize saques e compras em 195 países e em 180 moedas diferentes



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia

A My Account é uma conta internacional e digital própria, que pode ser aberta pelo App do Bradesco. Além do cartão tradicional, é possível ter um cartão virtual para compras em sites e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.



Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,8 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 31 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

O ano de 2024 marca o início de uma jornada de reformulações estratégicas, onde Tecnologia é agente essencial para aumentar ainda mais a eficiência, sem renunciar ao nosso compromisso com a segurança e o atendimento hiperpersonalizado. Nesse sentido, seguimos na vanguarda tecnológica, utilizando, por exemplo, Inteligência Artificial desde 2017, sobretudo por meio da BIA, nossa assistente cognitiva, cujo número de interações com clientes já ultrapassa 2,2 bilhões.

Agora, avançamos nas experimentações com IA Generativa, transformando nossos serviços financeiros para alavancar a experiência do cliente. As iniciativas abrangem mais eficácia no atendimento, vendas digitais de Consórcios, a elaboração de propostas de Cartões Corporativos PJ, além do apoio dessa tecnologia promissora para melhorar processos nas áreas de Ouvidoria, Jurídico e *Open Finance* e desenvolver soluções digitais para acelerar a entrega e a evolução dos nossos produtos e serviços. Temos hoje uma plataforma corporativa de IA Generativa que se tornou um pilar das nossas iniciativas de transformação, viabilizando um ciclo semanal de experimentos, pilotos e rápida produtização. Com o case “Transformando Serviços Financeiros com a IA Generativa” fomos reconhecidos como o Banco mais inovador no ranking “As 100+ Inovadoras no uso de TI” no estudo da IT Fórum.

Evoluímos continuamente as facilidades tradicionais em começo de ano, como demonstrativos consolidados de IR e consulta de extrato de Investimentos por até 12 meses. No Mobile, muito mais agilidade com a jornada simplificada de abertura de conta corrente e contratação de cartão de crédito PF, que habilita online a usabilidade total dos serviços em poucos minutos. Outras funcionalidades incluem crédito para quem precisa fazer PIX e está sem saldo e assinatura eletrônica para a formalização digital na contemplação de Consórcios. Para os que precisam se reorganizar, a renegociação de dívidas pode ser feita em todos os canais digitais, inclusive pelo WhatsApp com a BIA.

Precisando de crédito, inauguramos no mercado nacional, o “Leading as a Service (LaaS)”, uma jornada virtual de empréstimos em canais de parceiros - IFood, Amazon, Alelo, Raízen e Locaweb; correntista ou não, o cliente pode simular e contratar capital de giro e microcrédito com liberação por PIX, utilizando a inteligência de negócio do Banco, liquidando as parcelas por meio das vendas da plataforma. Outra novidade é o crédito pessoal com garantia de Investimentos no App: 1º produto 100% digital com aplicação financeira de CDB, para clientes que querem manter seus ativos no banco e usá-los como garantia, sem comprometer a liquidez. Desejando investir, o cliente solicita auxílio à BIA por WhatsApp, recebe recomendações personalizadas e é direcionado ao produto ideal; pelo mesmo canal, o Banco solicita aos clientes prime a “Atualização do Perfil Investidor” (API), a ser feita online no chat com especialistas, ou com direcionamento ao App Bradesco.

No segmento de Câmbio há um novo menu no Mobile, com jornada mais fluida de transferência de capitais para o Bradesco *Invest US* e assinatura de termo único no lugar de um contrato para cada operação, facilitando as transações futuras em todos os canais. Outra novidade é o recebimento de ordens Western Union via App PF: o cliente pode se auto servir, recebendo online valores do exterior. A Ágora, que esse ano atingiu 1 milhão de clientes em sua plataforma avançada, ganha mais eficiência e relevância no mercado através da sinergia advinda da unificação com a Corretora Bradesco.

Lançamos o Bradesco Shop: e-commerce exclusivo para fazer compras diretamente no App, com mais de 4 milhões de produtos e 40 varejistas em mais de 20 categorias. As ofertas são personalizadas, é possível marcar produtos favoritos, obter *cashbacks* e muitos outros benefícios, especialmente desenvolvidos para maior conveniência e relacionamento com os nossos clientes.



Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do primeiro trimestre, a Organização contava com 85.634 funcionários, sendo 74.208 do Banco Bradesco e 11.426 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade faz parte dos nossos direcionadores estratégicos, expresso também na nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o nosso crescimento e perenidade, gerando valor de longo prazo para todos os nossos *stakeholders*. Assim, nossa Estratégia de Sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pautada na gestão e na transparência ASG.

Como parte dessa agenda estratégica, ao final do primeiro trimestre, alcançamos 96% da nossa meta de negócios sustentáveis, ao totalizarmos R\$ 240 bilhões em operações com benefícios socioambientais. Ampliando o nosso portfólio de negócios sustentáveis, também lançamos uma linha de crédito imobiliário voltada para empresas do setor de construção civil com certificação ambiental.

Nossa atuação tem sido reconhecida nos principais índices e *ratings* de sustentabilidade, nacionais e internacionais, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. Este desempenho, superior à média do setor financeiro, nos coloca entre as empresas com as melhores práticas relacionadas à agenda climática. Esses índices refletem nossa gestão e performance em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo nos negócios.

Para acompanhar nossas iniciativas e desempenho, acesse nossos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro trimestre de 2024 foram realizadas 7 reuniões, sendo 4 ordinárias e 3 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).



Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, Normas e Códigos de Conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios do *International Professional Practices Framework (IPPF) do The Institute of Internal Auditors (IIA)*, incluindo os Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, o Código de Ética do IIA, o Código de Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No final do primeiro trimestre de 2024, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,4% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Solvência e Rentabilidade, Liquidez, Crédito, Mercado, Operacional, Compliance, Segurança Cibernética, Estratégia, Social, Ambiental, Climático, Modelo, Contágio, Reputação e Subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.



Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Risk Officer* (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão de Controle e Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *compliance*, integridade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance* e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas, em patamar não superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência, no fechamento do ano em exercício.



Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do país. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,3 bilhão

Previsão de Investimento a ser realizado em 2024

R\$ 1,0 bilhão destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 322 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos foram beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Cerca de 2 milhões de usuários concluíram, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Há mais de 30 anos, oferecemos ensino de vôlei e basquete femininos em nosso Núcleo de Formação para meninas de 8 a 18 anos de idade, orientando sobre cidadania, saúde e desenvolvimento de possíveis talentos. O objetivo do Núcleo é garantir direito de acesso ao esporte, por meio de atividades cotidianas, orientadas por professores de educação física, treinadores e preparadores técnicos e pela participação em eventos esportivos internos e externos. Fazemos isso nas escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos localizados no município de Osasco/SP, com cerca de 1,8 mil meninas atendidas.

Além disso, o programa possibilita o empoderamento e o protagonismo das nossas atletas na comunidade, promovendo novas oportunidades para que todas desenvolvam seus diferentes potenciais.



Reconhecimentos

- Fomos destaque no Prêmio Aplauda 2023 – Ações Voluntárias que Transformam, promovido pelo Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), na categoria Iniciativa pela parceria em ação de voluntariado com a SOS Mata Atlântica.
- Somos Top Employers pelo 5º ano consecutivo no Brasil pelo Top Employers Institute, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding*.
- Fomos o grande vencedor do *Ranking* Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI), conquistando a primeira colocação em quatro de seis categorias: Varejo, Alta Renda, Mutimercados e Money Market. O levantamento, que considera o período de 2023, é realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGVcef) e publicado pela revista Dinheiro.
- Nossa Ouvidoria recebeu pela décima segunda vez consecutiva o Prêmio Ouvidorias Brasil, na edição 2023, com o case Sala Ágil. O reconhecimento é promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec) em parceria com a Associação Brasileira de Ouvidorias (ABO).
- O Bradesco BBI foi eleito como o melhor banco, a nível global, na categoria de Títulos de Transição/Vinculados a Metas de Sustentabilidade do *Sustainable Finance Awards* 2024, promovido pela Global Finance.

Agradecimentos

Os resultados conquistados confirmam o compromisso da Organização Bradesco em sempre oferecer os melhores serviços, produtos e soluções em todas as linhas de negócios que atua, primando pela qualidade e rapidez nos atendimentos e foco nas reais necessidades da nossa clientela. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 30 de abril de 2024

Conselho de Administração e Diretoria

| | |
|--|--------|
| Balanço Patrimonial Consolidado..... | 12 |
| Demonstração Consolidada do Resultado | 13 |
| Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente..... | 14 |
| Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido | 15 |
| Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa | 16-17 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas..... | 18-124 |
| Relatório dos Auditores Independentes | 126 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 127 |
| Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas | |
| 1) INFORMAÇÕES GERAIS..... | 18 |
| 2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS | 18 |
| 3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS | 22 |
| 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS..... | 23 |
| 5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA..... | 24 |
| 6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO | 24 |
| 7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS..... | 25 |
| 8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES..... | 31 |
| 9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO..... | 32 |
| 10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS..... | 33 |
| 11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES..... | 34 |
| 12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA..... | 44 |
| 13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i> | 45 |
| 14) IMOBILIZADO DE USO..... | 47 |
| 15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO..... | 49 |
| 16) OUTROS ATIVOS..... | 50 |
| 17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS..... | 50 |
| 18) RECURSOS DE CLIENTES..... | 51 |
| 19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS..... | 51 |
| 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS | 52 |
| 21) CONTRATOS DE SEGUROS | 54 |
| 22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES | 61 |
| 23) OUTROS PASSIVOS..... | 65 |
| 24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL..... | 66 |
| 25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 67 |
| 26) LUCRO POR AÇÃO..... | 69 |
| 27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS | 69 |
| 28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES..... | 70 |
| 29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO | 70 |
| 30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES..... | 70 |
| 31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA | 70 |
| 32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA..... | 71 |
| 33) DESPESAS DE PESSOAL | 71 |
| 34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS..... | 71 |
| 35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 72 |
| 36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | 72 |
| 37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 72 |
| 38) SEGMENTOS OPERACIONAIS | 77 |
| 39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS | 80 |
| 40) GERENCIAMENTO DE RISCOS..... | 82 |
| 41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR | 122 |
| 42) OUTRAS INFORMAÇÕES | 123 |

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

| | R\$ mil | | |
|---|---------|------------------------|---------------------------|
| | Nota | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ativo | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos | 5 | 143.643.378 | 151.053.972 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 6a | 376.536.570 | 387.598.377 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 8 | 215.742.891 | 212.849.606 |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | | | |
| - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas | 10 | 223.924.651 | 205.102.659 |
| - Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas | 11 | 590.113.455 | 579.501.819 |
| - Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas | 9 | 175.590.912 | 175.207.077 |
| - Outros ativos financeiros | 16 | 68.516.149 | 56.958.860 |
| Ativos não correntes mantidos para venda | 12 | 1.354.772 | 1.328.530 |
| Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i> | 13 | 9.884.058 | 9.616.840 |
| Imobilizado de uso | 14 | 10.667.553 | 11.118.009 |
| Ativos intangíveis e ágio | 15 | 22.447.896 | 22.107.146 |
| Impostos a compensar | | 10.556.315 | 12.964.018 |
| Impostos diferidos | 37 | 95.275.460 | 92.518.924 |
| Outros ativos | 16 | 11.824.408 | 9.597.412 |
| Total do ativo | | 1.956.078.468 | 1.927.523.249 |
| Passivo | | | |
| Passivos ao custo amortizado | | | |
| - Recursos de instituições financeiras | 17 | 332.960.336 | 323.422.783 |
| - Recursos de clientes | 18 | 606.733.725 | 621.934.680 |
| - Recursos de emissão de títulos | 19 | 253.812.786 | 244.966.258 |
| - Dívidas subordinadas | 20 | 50.284.155 | 50.337.854 |
| - Outros passivos financeiros | 23 | 87.062.513 | 82.619.532 |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 6c | 26.496.198 | 15.542.220 |
| Provisão para perda esperada | | | |
| - Compromissos de empréstimos | 11 | 2.216.294 | 2.274.316 |
| - Garantias financeiras | 11 | 1.245.058 | 1.202.614 |
| Passivos de contratos de seguros | 21 | 353.642.240 | 344.792.222 |
| Outras provisões | | 21.868.479 | 22.337.844 |
| Impostos correntes | | 1.299.467 | 1.546.656 |
| Impostos diferidos | 37c | 1.162.590 | 1.607.527 |
| Outros passivos | 23 | 50.795.719 | 47.924.619 |
| Total do passivo | | 1.789.579.560 | 1.760.509.125 |
| Patrimônio líquido | 25 | | |
| Capital social | | 87.100.000 | 87.100.000 |
| Ações em tesouraria | | (293.398) | - |
| Reservas de capital | | 35.973 | 35.973 |
| Reservas de lucros | | 78.325.313 | 76.730.043 |
| Capital integralizado adicional | | 70.496 | 70.496 |
| Outros resultados abrangentes | | 1.456.730 | 3.159.773 |
| Lucros/prejuízos acumulados | | (830.542) | (765.320) |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | | 165.864.572 | 166.330.965 |
| Participação de acionistas não controladores | | 634.336 | 683.159 |
| Total do patrimônio líquido | | 166.498.908 | 167.014.124 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.956.078.468 | 1.927.523.249 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

| | R\$ mil | | |
|---|---------|--------------------------|---------------------|
| | Nota | Acumulado em 31 de março | |
| | | 2024 | 2023 |
| Receita de juros e similares | | 53.928.183 | 57.821.227 |
| Despesa de juros e similares | | (35.877.711) | (39.450.559) |
| Resultado líquido de juros | 27 | 18.050.472 | 18.370.668 |
| Resultado líquido de serviços e comissões | 28 | 6.387.567 | 6.649.686 |
| Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 29 | (1.073.146) | (432.655) |
| Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | (87.916) | 416.727 |
| Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira | | (977) | (371.134) |
| Resultado de seguros e previdência | 32 | 1.746.807 | 1.194.009 |
| - Receita de seguros e previdência | | 13.843.207 | 12.577.830 |
| - Despesa de seguros e previdência | | (12.096.400) | (11.383.821) |
| Receitas operacionais | | 584.768 | 806.947 |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos | 11 | (6.817.639) | (6.885.623) |
| Perda esperada com demais ativos financeiros | 8 e 9 | (291.413) | (186.166) |
| Despesas de pessoal | 33 | (5.274.886) | (5.141.744) |
| Outras despesas administrativas | 34 | (3.913.278) | (3.751.903) |
| Depreciação e amortização | 35 | (1.519.257) | (1.569.404) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 36 | (3.370.025) | (2.412.873) |
| Despesas operacionais | | (21.186.498) | (19.947.713) |
| Resultado antes dos impostos e participações em coligadas | | 3.836.309 | 5.879.588 |
| Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i> | 13 | 464.155 | 396.000 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 4.300.464 | 6.275.588 |
| Imposto de renda e contribuição social | 37 | (97.696) | (801.778) |
| Lucro líquido do período | | 4.202.768 | 5.473.810 |
| Atribuível aos acionistas: | | | |
| Controladores | | 4.120.943 | 5.399.792 |
| Não controladores | | 81.825 | 74.018 |
| Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação): | | | |
| - Lucro por ação ordinária | 26 | 0,37 | 0,48 |
| - Lucro por ação preferencial | 26 | 0,41 | 0,53 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

| | Nota | R\$ mil | |
|---|------|--------------------------|------------------|
| | | Acumulado em 31 de março | |
| | | 2024 | 2023 |
| Lucro líquido do período | | 4.202.768 | 5.473.810 |
| Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | |
| - Ganhos/(perdas) não realizados | | (1.709.565) | 2.987.090 |
| - Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado | 30 | (87.916) | 416.727 |
| - Efeito dos impostos | | 856.073 | (1.314.769) |
| Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i> | 7 | | |
| - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa | | 84.949 | 197.883 |
| - <i>Hedge</i> de investimento no exterior | | (189.173) | (52.534) |
| - Efeito dos impostos | | 50.291 | (67.980) |
| Ajuste de conversão de subsidiária no exterior | | | |
| Varição cambial de conversão de subsidiária no exterior | | 98.327 | 31.442 |
| Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada | | | |
| Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | (1.424.044) | (1.989.857) |
| Efeito dos impostos | | 498.989 | 713.289 |
| Outros | | 143.747 | (231.758) |
| Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido | | (1.678.322) | 689.533 |
| Resultado abrangente do período | | 2.524.446 | 6.163.343 |
| Atribuível aos acionistas: | | | |
| Controladores | | 2.442.621 | 6.089.325 |
| Não controladores | | 81.825 | 74.018 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

| | R\$ mil | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|---|--|--------------------|
| | Capital social | A es em tesouraria | Reservas de capital | Reservas de lucros | | Capital integralizado adicional | Outros resultados abrangentes | Lucros/prejuízos acumulados | Patrimônio líquido dos acionistas controladores | Participa o dos acionistas não controladores | Total |
| | | | | Legal | Estatutária | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 87.100.000 | (224.377) | 35.973 | 12.584.615 | 60.558.807 | 70.496 | (718.287) | 127.704 | 159.534.931 | 475.906 | 160.010.837 |
| Lucro líquido | - | - | - | - | - | - | - | 5.399.792 | 5.399.792 | 74.018 | 5.473.810 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | 889.849 | - | 889.849 | - | 889.849 |
| Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior | - | - | - | - | - | - | 31.442 | - | 31.442 | - | 31.442 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | (231.758) | (260.306) | (492.064) | - | (492.064) |
| Lucro abrangente | - | - | - | - | - | - | 689.533 | 5.139.486 | 5.829.019 | 74.018 | 5.903.037 |
| Aumento de participa o de acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.361 | 10.361 |
| Constitui o de reservas | - | - | - | 214.015 | 1.188.336 | - | - | (1.402.351) | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | (2.877.953) | (2.877.953) | - | (2.877.953) |
| Saldo em 31 de março de 2023 | 87.100.000 | (224.377) | 35.973 | 12.798.630 | 61.747.143 | 70.496 | (28.754) | 986.886 | 162.485.997 | 560.285 | 163.046.282 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 87.100.000 | - | 35.973 | 13.340.705 | 63.389.338 | 70.496 | 3.159.773 | (765.320) | 166.330.965 | 683.159 | 167.014.124 |
| Lucro líquido | - | - | - | - | - | - | - | 4.120.943 | 4.120.943 | 81.825 | 4.202.768 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | (1.945.117) | - | (1,945.117) | - | (1,945.117) |
| Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior | - | - | - | - | - | - | 98.327 | - | 98.327 | - | 98.327 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | 143.747 | 24.721 | 168.468 | - | 168.468 |
| Lucro abrangente | - | - | - | - | - | - | (1.703.043) | 4.145.664 | 2.442.621 | 81.825 | 2.524.446 |
| Aumento/redu o de participa o de acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (4.002) | (4,002) |
| Constitui o de reservas | - | - | - | 210.544 | 1.384.726 | - | - | (1.595.270) | - | - | - |
| Aquisi es de a es em tesouraria | - | (293.398) | - | - | - | - | - | - | (293.398) | - | (293.398) |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | (2.615.616) | (2.615.616) | (126.646) | (2.742.262) |
| Saldo em 31 de março de 2024 | 87.100.000 | (293.398) | 35.973 | 13.551.249 | 64.774.064 | 70.496 | 1.456.730 | (830.542) | 165.864.572 | 634.336 | 166.498.908 |

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Atividades operacionais | | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 4.300.464 | 6.275.587 |
| Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais: | | |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos | 6.817.639 | 6.885.623 |
| Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa | 11.739.791 | 9.242.118 |
| (Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 87.916 | (416.727) |
| Despesas com provisões e passivos contingentes | 1.417.543 | 566.741 |
| (Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos | 291.413 | 186.166 |
| Depreciação | 624.056 | 689.221 |
| Amortização de ativos intangíveis | 1.033.059 | 996.303 |
| Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i> | (464.155) | (396.000) |
| (Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda | (1.645) | (23.800) |
| (Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido | (17.407) | (30.245) |
| (Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas | 11.645 | 9.012 |
| Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | 190.229 | (198.302) |
| (Aumento)/Redução nas Variações em Ativos | (43.951.385) | (58.515.392) |
| Depósitos compulsórios no Banco Central | 4.657.138 | (1.519.094) |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 3.148.870 | (4.848.064) |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | (41.377.398) | (19.248.112) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 11.061.807 | (17.794.477) |
| Outros ativos | (21.441.802) | (15.105.645) |
| (Redução)/Aumento nas Variações em Passivos | 34.026.551 | 52.493.294 |
| Recursos de instituições financeiras | 18.405.033 | 21.255.874 |
| Recursos de clientes | (4.110.010) | 7.740.650 |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 10.953.978 | 12.818.017 |
| Passivos de contratos de seguros | (2.889.773) | 9.049 |
| Outras provisões | (1.886.908) | (1.931.485) |
| Outros passivos | 13.554.231 | 12.601.189 |
| Caixa gerado pelas operações | 16.105.714 | 17.763.599 |
| Juros recebidos | 23.671.789 | 26.328.306 |
| Juros pagos | (19.958.425) | (20.797.844) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.135.802) | (2.284.828) |
| Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais | 17.683.276 | 21.009.233 |
| Atividades de investimento | | |
| (Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos | - | (84.767) |
| (Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | (16.649.702) | (15.201.721) |
| Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 14.797.503 | 57.859.119 |
| Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado | 14.227.995 | 7.773.604 |
| (Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado | (16.301.846) | (10.457.559) |
| Alienação de ativos não correntes mantidos para venda | 151.946 | 118.037 |
| (Aquisição) de investimentos em coligadas | - | (14.333) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 72.468 | 72.439 |
| (Aquisição) de imobilizado de uso | (383.241) | (709.109) |
| Alienação de imobilizado de uso | 177.312 | 631.218 |
| (Aquisição) de ativos intangíveis | (1.373.809) | (1.834.782) |
| Juros recebidos | 8.061.688 | 13.360.885 |
| Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento | 2.780.314 | 51.513.031 |
| Atividades de financiamento | | |
| Recursos de emissão de títulos | 22.110.088 | 19.210.620 |
| Pagamento de recursos de emissão de títulos | (16.835.596) | (12.012.342) |
| Pagamento de dívidas subordinadas | (297.329) | (2.504.671) |
| Pagamento de arrendamento | (366.928) | (416.316) |
| Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos | (130.648) | 10.361 |

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Juros pagos | (4.739.529) | (9.572.455) |
| Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos | (504.098) | (5.675.916) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | (293.398) | - |
| Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento | (1.057.438) | (10.960.719) |
| | | |
| (Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 19.406.152 | 61.561.545 |
| | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 186.790.580 | 126.185.421 |
| Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | (190.229) | 198.302 |
| No encerramento do período | 206.006.503 | 187.945.268 |
| | | |
| (Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 19.406.152 | 61.561.545 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, corporate finance e serviços de banco de investimento, operações de hedge e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2024.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2023 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas:

| | Localização da Sede | Atividade | Participação total | | Participação total do Capital Votante em | |
|---|--------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------------|---|---------------------------------|
| | | | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ramo Financeiro – País | | | | | | |
| Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | São Paulo - Brasil | Corretora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradescard S.A. | São Paulo - Brasil | Cartões | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BBI S.A. | São Paulo - Brasil | Banco de Investimentos | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BERJ S.A. | São Paulo - Brasil | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. | São Paulo - Brasil | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Losango S.A. Banco Múltiplo | Rio de Janeiro - Brasil | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. | São Paulo - Brasil | Adm. de Consórcios | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | São Paulo - Brasil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. | São Paulo - Brasil | Corretora de Câmbio | 99,97% | 99,97% | 99,97% | 99,97% |
| Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | São Paulo - Brasil | Corretora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM | São Paulo - Brasil | Adm. de Ativos | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo | São Paulo - Brasil | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Digio S.A. | São Paulo - Brasil | Banco Digital | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | São Paulo - Brasil | Adm. de Ativos | 51,00% | 51,00% | 51,00% | 51,00% |
| Tempo Serviços Ltda. | Minas Gerais - Brasil | Prestação de Serviços | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Financeiro – Exterior | | | | | | |
| Banco Bradesco Europa S.A. (1) | Luxembourg - Luxembourg | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2) | Georgetown - Cayman Islands | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. New York Branch (1) | New York - Estados Unidos | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Inc. (1) | New York - Estados Unidos | Corretora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, UK. Limited (1) | Londres - Reino Unido | Corretora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1) | Hong Kong - China | Corretora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Cidade Capital Markets Ltd. (1) | Georgetown - Cayman Islands | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (3) | Jalisco - México | Cartões | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Bank (4) | Flórida - Estados Unidos | Bancária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

| | Localização da Sede | Atividade | Participação total | | Participação total do Capital Votante em | |
|---|-----------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------------|---|---------------------------------|
| | | | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País | | | | | | |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros | Rio de Janeiro - Brasil | Seguradora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Capitalização S.A. | São Paulo - Brasil | Capitalização | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Saúde S.A. | Rio de Janeiro - Brasil | Seguradora/Saúde | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Seguros S.A. | São Paulo - Brasil | Seguradora | 99,96% | 99,96% | 99,96% | 99,96% |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | São Paulo - Brasil | Previdência/Seguradora | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Odontoprev S.A. (5) | São Paulo - Brasil | Saúde Dental | 52,89% | 52,89% | 52,89% | 52,89% |
| Ramo Segurador - Exterior | | | | | | |
| Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5) | Buenos Aires - Argentina | Seguradora | 99,98% | 99,98% | 99,98% | 99,98% |
| Outras Atividades - País | | | | | | |
| Andorra Holdings S.A. | São Paulo - Brasil | Holding | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradseg Participações S.A. | São Paulo - Brasil | Holding | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradescor Corretora de Seguros Ltda. | São Paulo - Brasil | Corretora de Seguros | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. | São Paulo - Brasil | Imobiliária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros | São Paulo - Brasil | Aquisição de Créditos | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Nova Paiol Participações Ltda. | São Paulo - Brasil | Holding | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Fundos de Investimento (6) | | | | | | |
| Bradesco FI RF Credito Privado Master | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Master II Previdência | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Máster III Previdência | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI Referenciado DI Master | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 99,37% | 100,00% | 99,37% | 100,00% |
| Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL | São Paulo - Brasil | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(6) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2024

Alterações ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não correntes com *covenants*, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Adicionalmente, foram efetuadas alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações tiveram efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

Alterações ao IFRS 16 - Arrendamentos

As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não haverá impactos iniciais com a aplicação desta norma.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das

informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

| Estimativas contábeis | Nota |
|---|------------------------|
| ● Valor justo dos instrumentos financeiros | 40.4 / 29 e 30 / 6 a 8 |
| ● Perda de Crédito Esperada | 40.1 / 10 e 11 |
| ● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio | 15 |
| ● Realização do crédito tributário | 37 |
| ● Passivos de contratos de seguros | 21 |
| ● Outras provisões | 22 |

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 14.377.944 | 14.765.830 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 5.000.191 | 2.566.314 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a) | 167.222.524 | 145.253.145 |
| Aplicações voluntárias no Banco Central | 19.405.844 | 24.205.291 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 206.006.503 | 186.790.580 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central (2) | 104.859.399 | 109.516.537 |
| Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b) | 310.865.902 | 296.307.117 |
| Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a) | 143.643.378 | 151.053.972 |

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ativos financeiros | | |
| Títulos públicos brasileiros | 267.453.829 | 282.586.266 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 38.474.727 | 43.844.816 |
| Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras | 36.784.296 | 36.257.756 |
| Aplicações em cotas de fundos | 9.824.843 | 9.323.075 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 131.727 | 54.167 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 124.046 | 118.948 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23.743.102 | 15.413.349 |
| Total | 376.536.570 | 387.598.377 |

b) Vencimento

| | R\$ mil | |
|----------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Vencimento em até um ano | 69.771.743 | 95.034.235 |
| Vencimento de um até cinco anos | 222.250.369 | 201.297.811 |
| Vencimento de cinco até dez anos | 50.879.837 | 58.350.432 |
| Vencimento acima de dez anos | 8.114.120 | 7.911.872 |
| Prazo indeterminado | 25.520.501 | 25.004.027 |
| Total | 376.536.570 | 387.598.377 |

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2024, R\$ 6.784.753 mil (2023 - R\$ 32.772.513 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

| | R\$ mil | |
|--------------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 26.496.198 | 15.542.220 |
| Total | 26.496.198 | 15.542.220 |

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras Trading (proprietária) e Banking. As operações da Carteira Trading, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, hedge, market maker, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira Banking são compostas por operações comerciais e os seus respectivos hedges.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos futuros | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 143.912.986 | - | - | - | - | 164.372.715 | - | - | - | - |
| - Mercado interfinanceiro | 100.655.108 | - | - | - | - | 132.161.908 | - | - | - | - |
| - Moeda estrangeira | 22.343.262 | - | - | - | - | 14.481.278 | - | - | - | - |
| - Outros | 20.914.616 | 2.484.881 | - | - | - | 17.729.529 | 10.106.786 | - | - | - |
| Compromissos de venda: | 234.560.845 | | - | - | - | 220.715.317 | | - | - | - |
| - Mercado interfinanceiro (1) | 166.030.229 | 65.375.121 | - | - | - | 163.879.990 | 31.718.082 | - | - | - |
| - Moeda estrangeira (2) | 50.100.881 | 27.757.619 | - | - | - | 49.212.584 | 34.731.306 | - | - | - |
| - Outros | 18.429.735 | - | - | - | - | 7.622.743 | - | - | - | - |
| Contratos de opções | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 1.020.201.038 | | 2.865.261 | 68.889 | 2.934.150 | 1.030.322.549 | | 3.175.395 | 257.087 | 3.432.482 |
| - Mercado interfinanceiro | 772.013.697 | 5.404.478 | 2.152.564 | - | 2.152.564 | 928.351.318 | 9.300.669 | 2.354.374 | - | 2.354.374 |
| - Moeda estrangeira | 6.198.102 | 1.913.266 | 64.312 | (28.588) | 35.724 | 4.580.443 | 6.539 | 77.305 | 20.244 | 97.549 |
| - Outros | 241.989.239 | 2.501.873 | 648.385 | 97.477 | 745.862 | 97.390.788 | - | 743.716 | 236.843 | 980.559 |
| Compromissos de venda: | 1.010.381.421 | | (4.678.326) | 158.899 | (4.519.427) | 1.022.551.043 | | (2.071.414) | (165.205) | (2.236.619) |
| - Mercado interfinanceiro | 766.609.219 | - | (243.843) | - | (243.843) | 919.050.649 | - | (719.366) | - | (719.366) |
| - Moeda estrangeira | 4.284.836 | - | (50.731) | 38.669 | (12.062) | 4.573.904 | - | (68.382) | 47.472 | (20.910) |
| - Outros | 239.487.366 | - | (4.383.752) | 120.230 | (4.263.522) | 98.926.490 | 1.535.702 | (1.283.666) | (212.677) | (1.496.343) |
| Contratos a termo | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra: | 51.651.912 | | 155.603 | (3.113) | 152.490 | 34.113.304 | | (855.134) | (3.953) | (859.087) |
| - Moeda estrangeira | 44.398.498 | 13.460.410 | (259.904) | 428 | (259.476) | 33.043.985 | 8.345.257 | (849.505) | (551) | (850.056) |
| - Outros | 7.253.414 | 60.953 | 415.507 | (3.541) | 411.966 | 1.069.319 | - | (5.629) | (3.402) | (9.031) |
| Compromissos de venda: | 38.130.549 | | (187.204) | (7.279) | (194.483) | 28.256.407 | | 772.080 | (8.496) | 763.584 |
| - Moeda estrangeira (2) | 30.938.088 | - | 149.604 | (231) | 149.373 | 24.698.728 | - | 449.969 | - | 449.969 |
| - Outros | 7.192.461 | - | (336.808) | (7.048) | (343.856) | 3.557.679 | 2.488.360 | 322.111 | (8.496) | 313.615 |
| Contratos de swap | | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 833.888.392 | | 5.317.848 | 1.300.930 | 6.618.778 | 786.364.992 | | 6.973.332 | 828.588 | 7.801.920 |
| - Mercado interfinanceiro | 52.222.361 | - | 626.858 | 914.475 | 1.541.333 | 45.590.283 | 13.012.809 | 1.799.507 | 1.093.110 | 2.892.617 |
| - Prefixados | 524.948.289 | 42.519.187 | 856.832 | 29.905 | 886.737 | 541.219.843 | 102.880.024 | 1.389.077 | (5.992) | 1.383.085 |
| - Moeda estrangeira | 245.417.508 | 177.202.726 | 2.905.979 | 29.032 | 2.935.011 | 194.344.754 | - | 2.960.898 | (345.557) | 2.615.341 |

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|---------------------------|------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| - IGP-M | 69.503 | - | 48.922 | 2.196 | 51.118 | 87.639 | - | 74.582 | 3.334 | 77.916 |
| - Outros | 11.230.731 | 5.029.283 | 879.257 | 325.322 | 1.204.579 | 5.122.473 | - | 749.268 | 83.693 | 832.961 |
| Posição passiva: | 758.509.973 | | (6.540.996) | (1.203.608) | (7.744.604) | 783.299.290 | | (8.124.013) | (907.138) | (9.031.151) |
| - Mercado interfinanceiro | 201.475.361 | 149.253.000 | (1.268.501) | (640.479) | (1.908.980) | 32.577.474 | - | (1.721.999) | (1.190.305) | (2.912.304) |
| - Prefixados | 482.429.102 | - | (1.411.649) | (409.798) | (1.821.447) | 438.339.819 | - | (1.734.296) | (614.622) | (2.348.918) |
| - Moeda estrangeira | 68.214.782 | - | (2.726.374) | (147.801) | (2.874.175) | 284.842.617 | 90.497.863 | (2.985.854) | (109.307) | (3.095.161) |
| - IGP-M | 189.280 | 119.777 | (231.245) | (11.343) | (242.588) | 190.560 | 102.921 | (238.476) | (13.896) | (252.372) |
| - Outros | 6.201.448 | - | (903.227) | 5.813 | (897.414) | 27.348.820 | 22.226.347 | (1.443.388) | 1.020.992 | (422.396) |
| Totais | 4.091.237.116 | | (3.067.814) | 314.718 | (2.753.096) | 4.069.995.617 | | (129.754) | 883 | (128.871) |

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 124.731.306 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 102.934.940 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 20.878.475 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 44.821.117 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 32.496.909 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 31.320.736 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Risco recebido de Swaps de créditos: | 2.115.666 | 2.044.989 |
| - Títulos de dívidas emitidas por empresas | 663.620 | 637.962 |
| - Títulos públicos brasileiros | 834.016 | 808.158 |
| - Títulos de governos estrangeiros | 618.030 | 598.869 |
| Risco transferido de Swaps de créditos: | (1.338.982) | (1.297.469) |
| - Derivativos de títulos públicos brasileiros | (729.445) | (706.830) |
| - Derivativos de títulos de governos estrangeiros | (609.537) | (590.639) |
| Risco de crédito total líquido | 776.684 | 747.520 |

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2028. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| Estratégia | R\$ mil | | | |
|--|---|---------------------------------------|---|---|
| | Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal | Objeto de <i>hedge</i> valor contábil | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 20.878.475 | 21.108.026 | 90.696 | 49.883 |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1) | 124.731.306 | 124.949.724 | (703.046) | (386.675) |
| Total em 31 de março de 2024 | 145.609.781 | 146.057.750 | (612.350) | (336.792) |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 44.821.117 | 45.285.081 | 138.891 | 76.390 |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1) | 102.934.940 | 103.287.896 | (779.599) | (428.779) |
| Total em 31 de dezembro de 2023 | 147.756.057 | 148.572.977 | (640.708) | (352.389) |

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 31 de março de 2024 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 610.826 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2024 é de R\$ 103.237 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no acumulado em 31 de março de 2024 (R\$ 181 mil em 31 de março de 2023).

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| Estratégia | R\$ mil | | | |
|---|---|---------------------------------------|---|---|
| | Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal | Objeto de <i>hedge</i> valor contábil | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 4.744.743 | 4.582.425 | (891.901) | (467.735) |
| Total em 31 de março de 2024 | 4.744.743 | 4.582.425 | (891.901) | (467.735) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 4.477.297 | 4.149.708 | (702.728) | (368.528) |
| Total em 31 de dezembro de 2023 | 4.477.297 | 4.149.708 | (702.728) | (368.528) |

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no acumulado em 31 de março de 2024 foi de R\$ (1.396) mil (R\$ (34.558) mil em 31 de março de 2023).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição

líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como o inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

| | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------------|--|---------------|---------------------------|--|---------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| | Montante bruto | Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial | Total líquido | Montante bruto | Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial | Total líquido |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 204.362.147 | - | 204.362.147 | 186.599.349 | - | 186.599.349 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 23.743.102 | - | 23.743.102 | 15.413.349 | - | 15.413.349 |
| | | | | | | - |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Captações no Mercado Aberto | 181.553.419 | - | 181.553.419 | 169.570.218 | - | 169.570.218 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 26.496.198 | - | 26.496.198 | 15.542.220 | - | 15.542.220 |

Nos períodos de 2024 e 2023, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

| | R\$ mil | | | |
|---|--------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------|
| | Custo amortizado | Ganhos brutos não realizados | Perdas brutas não realizadas | Valor de mercado |
| Títulos públicos brasileiros | 188.303.536 | 2.672.721 | (3.573.108) | 187.403.149 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 1.775.203 | 23.957 | (46.834) | 1.752.326 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 5.790.464 | 20.544 | (65.668) | 5.745.340 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 6.916.743 | 255.523 | (69.615) | 7.102.651 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 5.413.525 | 2.895 | (3.083) | 5.413.337 |
| Aplicações em cotas de fundos | 3.196.620 | 39.535 | (152.914) | 3.083.241 |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 6.704.952 | 474.034 | (1.936.139) | 5.242.847 |
| Saldos em 31 de março de 2024 | 218.101.043 | 3.489.209 | (5.847.361) | 215.742.891 |
| Títulos públicos brasileiros | 181.505.226 | 4.177.028 | (2.473.306) | 183.208.948 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 1.389.653 | 26.930 | (46.617) | 1.369.966 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 6.400.767 | 10.895 | (30.304) | 6.381.358 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 6.412.372 | 292.990 | (35.319) | 6.670.043 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 7.404.614 | 2.690 | (2.549) | 7.404.755 |
| Aplicações em cotas de fundos | 2.407.603 | 33.609 | (158.249) | 2.282.963 |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 6.489.814 | 494.838 | (1.453.079) | 5.531.573 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 212.010.049 | 5.038.980 | (4.199.423) | 212.849.606 |

b) Vencimento

| | R\$ mil | | | |
|------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | Custo amortizado | Valor de mercado | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Vencimento em até 1 ano | 46.376.372 | 46.453.756 | 20.801.969 | 20.741.673 |
| Vencimento entre 1 e 5 anos | 100.236.017 | 100.362.217 | 111.918.413 | 112.979.885 |
| Vencimento entre 5 e 10 anos | 29.392.023 | 29.830.427 | 38.526.607 | 39.467.969 |
| Vencimento acima de 10 anos | 32.195.059 | 30.770.403 | 31.865.643 | 31.845.543 |
| Vencimento indeterminado | 9.901.572 | 8.326.088 | 8.897.417 | 7.814.536 |
| Total | 218.101.043 | 215.742.891 | 212.010.049 | 212.849.606 |

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2024, R\$ 65.447.172 mil (2023 - R\$ 52.026.509 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

| | R\$ mil | | |
|--|------------------|-----------------------------|------------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (PL) | Valor Justo |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 6.704.952 | (1.462.105) | 5.242.847 |
| Total em 31 de março de 2024 | 6.704.952 | (1.462.105) | 5.242.847 |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 6.489.814 | (958.241) | 5.531.573 |
| Total em 31 de dezembro de 2023 | 6.489.814 | (958.241) | 5.531.573 |

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

| | R\$ mil | | | |
|---|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2022 | 129.812 | 6.180 | 165.292 | 301.284 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | - | - | - |
| Transferidos para o Estágio 2 | - | - | - | - |
| Oriundos do Estágio 1 | - | - | - | - |
| Oriundos do Estágio 2 | - | - | - | - |
| Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos | (47.783) | (762) | (65.318) | (113.863) |
| Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2023 | 82.029 | 5.418 | 99.974 | 187.421 |
| | | | | |
| Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023 | 41.160 | 2.979 | 92.745 | 136.884 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (17) | (378) | (395) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (23) | - | - | (23) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (342) | - | - | (342) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 23 | 342 | 365 |
| Oriundos do Estágio 2 | 17 | - | - | 17 |
| Oriundos do Estágio 3 | 378 | - | - | 378 |
| Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos | (17.556) | 110 | 31.682 | 14.236 |
| Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2024 | 23.634 | 3.095 | 124.391 | 151.120 |

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

| | R\$ mil | | | |
|---|--------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| | Custo amortizado | Ganhos brutos não realizados (2) | Perdas brutas não realizadas (2) | Valor de mercado |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | |
| Títulos públicos brasileiros | 53.866.621 | 1.478.063 | (3.196.889) | 52.147.795 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 121.724.291 | 1.937.112 | (1.070.796) | 122.590.607 |
| Saldos em 31 de março de 2024 | 175.590.912 | 3.415.175 | (4.267.685) | 174.738.402 |

| | | | | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Títulos e valores mobiliários: | | | | |
| Títulos públicos brasileiros | 54.282.125 | 4.007.277 | (4.653.464) | 53.635.938 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 120.924.952 | 1.387.469 | (580.298) | 121.732.123 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 (1) | 175.207.077 | 5.394.746 | (5.233.762) | 175.368.061 |

(1) Em janeiro de 2023, com a adoção da IFRS 17, a Administração reclassificou Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao custo amortizado para mensurados ao VJORA, no montante de R\$ 36.639.102 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados a passivos de contratos de seguros; e

(2) O saldo não é contabilizado.

b) Vencimento

| | R\$ mil | | | |
|------------------------------|------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | Custo amortizado | Valor de mercado | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Vencimento em até 1 ano | 49.712.363 | 49.682.577 | 26.708.054 | 26.853.215 |
| Vencimento entre 1 e 5 anos | 83.835.528 | 84.588.648 | 108.111.315 | 108.612.106 |
| Vencimento entre 5 e 10 anos | 17.688.901 | 17.676.406 | 17.408.132 | 17.311.782 |
| Vencimento acima de 10 anos | 24.354.120 | 22.790.771 | 22.979.576 | 22.590.958 |
| Total | 175.590.912 | 174.738.402 | 175.207.077 | 175.368.061 |

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2024, R\$ 36.089.312 mil (2023 - R\$ 25.937.875 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

| | R\$ mil | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total (1) |
| Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022 | 472.396 | 130.796 | 2.437.639 | 3.040.831 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (21.397) | (1.119) | (22.516) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (631) | - | (450) | (1.081) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (837) | (49.943) | - | (50.780) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 631 | 837 | 1.468 |
| Oriundos do Estágio 2 | 21.397 | - | 49.943 | 71.340 |
| Oriundos do Estágio 3 | 1.119 | 450 | - | 1.569 |
| Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos | (106.344) | (3.508) | 409.881 | 300.029 |
| Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2023 | 387.100 | 57.029 | 2.896.731 | 3.340.860 |

| | | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 | 370.902 | 186.825 | 4.587.539 | 5.145.266 |
| Transferidos para o Estágio 1 | - | (679) | (955) | (1.634) |
| Transferidos para o Estágio 2 | (3.273) | - | (596) | (3.869) |
| Transferidos para o Estágio 3 | (374) | (34.423) | - | (34.797) |
| Oriundos do Estágio 1 | - | 3.273 | 374 | 3.647 |
| Oriundos do Estágio 2 | 679 | - | 34.423 | 35.102 |
| Oriundos do Estágio 3 | 955 | 596 | - | 1.551 |
| Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos | 150.038 | 66.213 | 60.926 | 277.177 |
| Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2024 | 518.927 | 221.805 | 4.681.711 | 5.422.443 |

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Aplicações em operações compromissadas (1) | 204.362.147 | 186.599.349 |
| Empréstimos para instituições financeiras | 19.563.377 | 18.504.300 |
| Perda esperada | (873) | (990) |
| Total | 223.924.651 | 205.102.659 |

(1) Em 31 de março de 2024 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 140.463.848 mil (2023 - R\$ 127.843.191 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 270.840.313 | 269.421.350 |
| - Financiamentos e repasses | 110.846.342 | 104.729.799 |
| - Financiamento à exportação | 35.057.309 | 28.957.241 |
| - Financiamento imobiliário | 25.303.459 | 24.534.805 |
| - Repasses BNDES/Finame | 16.261.977 | 17.515.937 |
| - Financiamento de veículos | 22.276.933 | 22.316.453 |
| - Importação | 7.336.794 | 7.183.123 |
| - <i>Leasing</i> | 4.609.870 | 4.222.240 |
| - Empréstimos | 146.245.139 | 151.245.208 |
| - Capital de giro | 80.664.995 | 82.843.536 |
| - Crédito rural | 11.727.118 | 12.807.395 |
| - Outros | 53.853.026 | 55.594.277 |
| - Operações com limites (1) | 13.748.832 | 13.446.343 |
| - Cartão de crédito | 7.920.962 | 8.003.405 |
| - Conta garantida/Cheque especial | 5.827.870 | 5.442.938 |
| Pessoa Física | 366.984.849 | 360.265.349 |
| - Financiamentos e repasses | 129.514.486 | 127.765.221 |
| - Financiamento imobiliário | 90.952.574 | 89.315.143 |
| - Financiamento de veículos | 31.526.473 | 31.408.501 |
| - Repasses BNDES/Finame | 6.838.888 | 6.866.782 |
| - Outros | 196.551 | 174.795 |
| - Empréstimos | 162.892.996 | 155.605.725 |
| - Crédito pessoal consignado | 94.063.871 | 90.960.703 |
| - Crédito pessoal | 34.819.736 | 31.309.283 |
| - Crédito rural | 13.115.020 | 12.534.155 |
| - Outros | 20.894.369 | 20.801.584 |
| - Operações com limites (1) | 74.577.367 | 76.894.403 |
| - Cartão de crédito | 69.009.595 | 71.926.643 |
| - Conta garantida/Cheque especial | 5.567.772 | 4.967.760 |
| Total da carteira | 637.825.162 | 629.686.699 |
| Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos | (47.711.707) | (50.184.880) |
| Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido | 590.113.455 | 579.501.819 |

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber: | | |
| Até um ano | 1.843.869 | 1.681.751 |
| De um a cinco anos | 2.816.847 | 2.581.232 |
| Mais de cinco anos | 136.997 | 131.390 |
| Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro | (46.082) | (46.144) |
| Investimento líquido | 4.751.631 | 4.348.229 |
| Investimento líquido em arrendamento financeiro: | | |
| Até um ano | 1.826.009 | 1.663.550 |
| De um a cinco anos | 2.791.231 | 2.556.255 |
| Mais de cinco anos | 134.391 | 128.424 |
| Total | 4.751.631 | 4.348.229 |

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

| Estágio 1 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 2 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Vencimentos/ Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 230.134.580 | (2.501.625) | (616.754) | 735.409 | 9.620 | 64.077.577 | (58.383.428) | - | 233.455.379 |
| - Financiamentos | 97.907.233 | (652.675) | (199.909) | 244.271 | 3.826 | 22.196.193 | (15.576.531) | - | 103.922.408 |
| - Empréstimos | 121.553.604 | (1.557.684) | (326.862) | 414.042 | 4.392 | 41.016.665 | (42.818.167) | - | 118.285.990 |
| - Rotativos | 10.673.743 | (291.266) | (89.983) | 77.096 | 1.402 | 864.719 | 11.270 | - | 11.246.981 |
| Pessoa Física | 298.686.536 | (5.922.766) | (1.318.516) | 3.586.287 | 145.499 | 43.388.702 | (29.808.404) | - | 308.757.338 |
| - Financiamentos | 114.370.195 | (2.083.507) | (260.244) | 2.006.187 | 60.141 | 10.595.331 | (7.594.992) | - | 117.093.111 |
| - Empréstimos | 126.474.656 | (2.142.043) | (415.393) | 823.283 | 51.084 | 29.951.493 | (20.262.450) | - | 134.480.630 |
| - Rotativos | 57.841.685 | (1.697.216) | (642.879) | 756.817 | 34.274 | 2.841.878 | (1.950.962) | - | 57.183.597 |
| Total | 528.821.116 | (8.424.391) | (1.935.270) | 4.321.696 | 155.119 | 107.466.279 | (88.191.832) | - | 542.212.717 |

| Estágio 2 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|--------------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Vencimentos/ Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 12.538.317 | (735.409) | (1.776.293) | 2.501.625 | 512.440 | 3.064.160 | (3.977.505) | - | 12.127.335 |
| - Financiamentos | 1.909.771 | (244.271) | (259.145) | 652.675 | 4.368 | 82.799 | (306.990) | - | 1.839.207 |
| - Empréstimos | 9.848.560 | (414.042) | (1.274.446) | 1.557.684 | 495.450 | 2.918.261 | (3.582.451) | - | 9.549.016 |
| - Rotativos | 779.986 | (77.096) | (242.702) | 291.266 | 12.622 | 63.100 | (88.064) | - | 739.112 |
| Pessoa Física | 22.711.786 | (3.586.287) | (3.830.797) | 5.922.766 | 1.029.843 | 1.262.417 | (2.201.193) | - | 21.308.535 |
| - Financiamentos | 9.342.632 | (2.006.187) | (751.167) | 2.083.507 | 24.584 | 235.006 | (719.098) | - | 8.209.277 |
| - Empréstimos | 8.719.543 | (823.283) | (1.544.411) | 2.142.043 | 885.927 | 858.718 | (1.491.947) | - | 8.746.590 |
| - Rotativos | 4.649.611 | (756.817) | (1.535.219) | 1.697.216 | 119.332 | 168.693 | 9.852 | - | 4.352.668 |
| Total | 35.250.103 | (4.321.696) | (5.607.090) | 8.424.391 | 1.542.283 | 4.326.577 | (6.178.698) | - | 33.435.870 |

| Estágio 3 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|-------------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 2 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 26.748.453 | (9.620) | (512.440) | 616.754 | 1.776.293 | 3.232.839 | (2.834.027) | (3.760.653) | 25.257.599 |
| - Financiamentos | 4.912.796 | (3.826) | (4.368) | 199.909 | 259.145 | 20.621 | (48.954) | (250.594) | 5.084.729 |
| - Empréstimos | 19.843.042 | (4.392) | (495.450) | 326.862 | 1.274.446 | 3.140.664 | (2.679.360) | (2.995.682) | 18.410.130 |
| - Rotativos | 1.992.615 | (1.402) | (12.622) | 89.983 | 242.702 | 71.554 | (105.713) | (514.377) | 1.762.740 |
| Pessoa Física | 38.867.027 | (145.499) | (1.029.843) | 1.318.516 | 3.830.797 | 4.099.686 | (3.185.806) | (6.835.902) | 36.918.976 |
| - Financiamentos | 4.052.392 | (60.141) | (24.584) | 260.244 | 751.167 | 53.047 | (385.276) | (434.753) | 4.212.096 |
| - Empréstimos | 20.411.507 | (51.084) | (885.927) | 415.393 | 1.544.411 | 3.722.493 | (2.530.248) | (2.960.788) | 19.665.757 |
| - Rotativos | 14.403.128 | (34.274) | (119.332) | 642.879 | 1.535.219 | 324.146 | (270.282) | (3.440.361) | 13.041.123 |
| Total | 65.615.480 | (155.119) | (1.542.283) | 1.935.270 | 5.607.090 | 7.332.525 | (6.019.833) | (10.596.555) | 62.176.575 |

| Consolidado - 3 estágios | R\$ mil | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 269.421.350 | 70.374.576 | (65.194.960) | (3.760.653) | 270.840.313 |
| - Financiamentos | 104.729.800 | 22.299.613 | (15.932.475) | (250.594) | 110.846.344 |
| - Empréstimos | 151.245.206 | 47.075.590 | (49.079.978) | (2.995.682) | 146.245.136 |
| - Rotativos | 13.446.344 | 999.373 | (182.507) | (514.377) | 13.748.833 |
| Pessoa Física | 360.265.349 | 48.750.805 | (35.195.403) | (6.835.902) | 366.984.849 |
| - Financiamentos | 127.765.219 | 10.883.384 | (8.699.366) | (434.753) | 129.514.484 |
| - Empréstimos | 155.605.706 | 34.532.704 | (24.284.645) | (2.960.788) | 162.892.977 |
| - Rotativos | 76.894.424 | 3.334.717 | (2.211.392) | (3.440.361) | 74.577.388 |
| Total | 629.686.699 | 119.125.381 | (100.390.363) | (10.596.555) | 637.825.162 |

| Estágio 1 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 2 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 260.930.040 | (4.164.370) | (795.195) | 586.075 | 24.853 | 57.819.793 | (73.507.006) | - | 240.894.190 |
| - Financiamentos | 104.459.244 | (780.025) | (99.916) | 157.713 | 5.562 | 19.081.783 | (19.857.857) | - | 102.966.504 |
| - Empréstimos | 144.212.730 | (2.835.276) | (541.209) | 364.712 | 14.690 | 37.496.091 | (53.278.034) | - | 125.433.704 |
| - Rotativos | 12.258.066 | (549.069) | (154.070) | 63.650 | 4.601 | 1.241.919 | (371.115) | - | 12.493.982 |
| Pessoa Física | 292.656.355 | (10.663.540) | (1.504.821) | 4.137.156 | 209.440 | 35.191.451 | (28.456.331) | - | 291.569.710 |
| - Financiamentos | 109.442.423 | (4.275.551) | (156.045) | 2.294.683 | 24.035 | 9.833.313 | (8.477.800) | - | 108.685.058 |
| - Empréstimos | 125.648.075 | (3.426.020) | (510.683) | 877.703 | 88.064 | 22.109.095 | (19.279.050) | - | 125.507.184 |
| - Rotativos | 57.565.857 | (2.961.969) | (838.093) | 964.770 | 97.341 | 3.249.043 | (699.481) | - | 57.377.468 |
| Total | 553.586.395 | (14.827.910) | (2.300.016) | 4.723.231 | 234.293 | 93.011.244 | (101.963.337) | - | 532.463.900 |

| Estágio 2 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|-------------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 10.397.088 | (586.075) | (2.611.915) | 4.164.370 | 171.506 | 1.465.478 | (2.513.977) | - | 10.486.475 |
| - Financiamentos | 2.098.408 | (157.713) | (289.096) | 780.025 | 1.377 | 115.183 | (346.674) | - | 2.201.510 |
| - Empréstimos | 7.289.645 | (364.712) | (1.971.140) | 2.835.276 | 158.594 | 1.267.019 | (2.051.498) | - | 7.163.184 |
| - Rotativos | 1.009.035 | (63.650) | (351.679) | 549.069 | 11.535 | 83.276 | (115.805) | - | 1.121.781 |
| Pessoa Física | 31.531.058 | (4.137.156) | (5.609.059) | 10.663.540 | 570.086 | 2.895.789 | (3.715.239) | - | 32.199.019 |
| - Financiamentos | 13.494.747 | (2.294.683) | (835.147) | 4.275.551 | 23.995 | 874.281 | (1.243.931) | - | 14.294.813 |
| - Empréstimos | 10.764.215 | (877.703) | (2.404.044) | 3.426.020 | 399.822 | 1.656.651 | (2.566.660) | - | 10.398.301 |
| - Rotativos | 7.272.096 | (964.770) | (2.369.868) | 2.961.969 | 146.269 | 364.857 | 95.352 | - | 7.505.905 |
| Total | 41.928.146 | (4.723.231) | (8.220.974) | 14.827.910 | 741.592 | 4.361.267 | (6.229.216) | - | 42.685.494 |

| Estágio 3 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|-------------------------------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 2 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 27.927.899 | (24.853) | (171.506) | 795.195 | 2.611.915 | 4.143.981 | (2.082.592) | (3.403.212) | 29.796.827 |
| - Financiamentos | 5.049.959 | (5.562) | (1.377) | 99.916 | 289.096 | 48.450 | (231.002) | (199.809) | 5.049.671 |
| - Empréstimos | 21.410.798 | (14.690) | (158.594) | 541.209 | 1.971.140 | 3.955.485 | (1.786.195) | (2.964.410) | 22.954.743 |
| - Rotativos | 1.467.142 | (4.601) | (11.535) | 154.070 | 351.679 | 140.046 | (65.395) | (238.993) | 1.792.413 |
| Pessoa Física | 33.424.124 | (209.440) | (570.086) | 1.504.821 | 5.609.059 | 5.834.414 | (2.941.051) | (4.585.230) | 38.066.611 |
| - Financiamentos | 3.057.379 | (24.035) | (23.995) | 156.045 | 835.147 | 92.768 | (415.795) | (352.470) | 3.325.044 |
| - Empréstimos | 19.640.162 | (88.064) | (399.822) | 510.683 | 2.404.044 | 5.214.784 | (2.902.005) | (3.238.035) | 21.141.747 |
| - Rotativos | 10.726.583 | (97.341) | (146.269) | 838.093 | 2.369.868 | 526.862 | 376.749 | (994.725) | 13.599.820 |
| Total | 61.352.023 | (234.293) | (741.592) | 2.300.016 | 8.220.974 | 9.978.395 | (5.023.643) | (7.988.442) | 67.863.438 |

| Consolidado - 3 estágios | R\$ mil | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Originados | Vencimentos/Liquidações Antecipadas | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 299.255.027 | 63.429.252 | (78.103.575) | (3.403.212) | 281.177.492 |
| - Financiamentos | 111.607.611 | 19.245.416 | (20.435.533) | (199.809) | 110.217.685 |
| - Empréstimos | 172.913.173 | 42.718.595 | (57.115.727) | (2.964.410) | 155.551.631 |
| - Rotativos | 14.734.243 | 1.465.241 | (552.315) | (238.993) | 15.408.176 |
| Pessoa Física | 357.611.537 | 43.921.654 | (35.112.621) | (4.585.230) | 361.835.340 |
| - Financiamentos | 125.994.549 | 10.800.362 | (10.137.526) | (352.470) | 126.304.915 |
| - Empréstimos | 156.052.452 | 28.980.530 | (24.747.715) | (3.238.035) | 157.047.232 |
| - Rotativos | 75.564.536 | 4.140.762 | (227.380) | (994.725) | 78.483.193 |
| Total | 656.866.564 | 107.350.906 | (113.216.196) | (7.988.442) | 643.012.832 |

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

| Estágio 1 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 2 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 3.710.730 | (152.438) | (66.568) | 161.354 | 4.536 | 773.836 | (707.718) | - | 3.723.732 |
| - Financiamentos | 1.269.857 | (16.679) | (4.988) | 72.518 | 1.570 | 158.033 | (209.588) | - | 1.270.723 |
| - Empréstimos | 1.919.049 | (118.092) | (51.289) | 82.211 | 2.145 | 574.989 | (481.129) | - | 1.927.884 |
| - Rotativos | 521.824 | (17.667) | (10.291) | 6.625 | 821 | 40.814 | (17.001) | - | 525.125 |
| Pessoa Física | 6.245.565 | (256.583) | (112.326) | 278.091 | 71.940 | 865.508 | (970.322) | - | 6.121.873 |
| - Financiamentos | 437.273 | (33.801) | (9.079) | 85.096 | 13.456 | 60.165 | (144.783) | - | 408.327 |
| - Empréstimos | 2.457.473 | (121.707) | (60.097) | 133.001 | 28.209 | 602.486 | (580.992) | - | 2.458.373 |
| - Rotativos | 3.350.819 | (101.075) | (43.150) | 59.994 | 30.275 | 202.857 | (244.547) | - | 3.255.173 |
| Total | 9.956.295 | (409.021) | (178.894) | 439.445 | 76.476 | 1.639.344 | (1.678.040) | - | 9.845.605 |

| Estágio 2 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 2.407.449 | (161.354) | (783.669) | 152.438 | 205.154 | 415.927 | (231.565) | - | 2.004.380 |
| - Financiamentos | 277.782 | (72.518) | (73.537) | 16.679 | 1.774 | 11.189 | 63.837 | - | 225.206 |
| - Empréstimos | 1.968.250 | (82.211) | (620.568) | 118.092 | 198.547 | 396.387 | (351.517) | - | 1.626.980 |
| - Rotativos | 161.417 | (6.625) | (89.564) | 17.667 | 4.833 | 8.351 | 56.115 | - | 152.194 |
| Pessoa Física | 3.073.021 | (278.091) | (1.236.660) | 256.583 | 403.125 | 183.141 | 441.754 | - | 2.842.873 |
| - Financiamentos | 468.003 | (85.096) | (93.232) | 33.801 | 5.803 | 10.728 | 39.142 | - | 379.149 |
| - Empréstimos | 1.860.757 | (133.001) | (669.380) | 121.707 | 345.908 | 139.110 | 108.353 | - | 1.773.454 |
| - Rotativos | 744.261 | (59.994) | (474.048) | 101.075 | 51.414 | 33.303 | 294.259 | - | 690.270 |
| Total | 5.480.470 | (439.445) | (2.020.329) | 409.021 | 608.279 | 599.068 | 210.189 | - | 4.847.253 |

| Estágio 3 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 2 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 17.045.918 | (4.536) | (205.154) | 66.568 | 783.669 | 1.574.647 | 954.937 | (3.760.653) | 16.455.396 |
| - Financiamentos | 2.405.662 | (1.570) | (1.774) | 4.988 | 73.537 | 12.232 | 173.229 | (250.594) | 2.415.710 |
| - Empréstimos | 13.348.041 | (2.145) | (198.547) | 51.289 | 620.568 | 1.531.182 | 541.996 | (2.995.682) | 12.896.702 |
| - Rotativos | 1.292.215 | (821) | (4.833) | 10.291 | 89.564 | 31.233 | 239.712 | (514.377) | 1.142.984 |
| Pessoa Física | 21.179.127 | (71.940) | (403.125) | 112.326 | 1.236.660 | 1.579.360 | 3.228.299 | (6.835.902) | 20.024.805 |
| - Financiamentos | 1.380.788 | (13.456) | (5.803) | 9.079 | 93.232 | 16.140 | 376.345 | (434.753) | 1.421.572 |
| - Empréstimos | 10.928.409 | (28.209) | (345.908) | 60.097 | 669.380 | 1.398.506 | 932.022 | (2.960.788) | 10.653.509 |
| - Rotativos | 8.869.930 | (30.275) | (51.414) | 43.150 | 474.048 | 164.714 | 1.919.932 | (3.440.361) | 7.949.724 |
| Total | 38.225.045 | (76.476) | (608.279) | 178.894 | 2.020.329 | 3.154.007 | 4.183.236 | (10.596.555) | 36.480.201 |

| Consolidado - 3 estágios | R\$ mil | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|------------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Originados | Constituição/ Reversão (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Pessoa Jurídica | 23.164.097 | 2.764.410 | 15.654 | (3.760.653) | 22.183.508 |
| - Financiamentos | 3.953.301 | 181.454 | 27.478 | (250.594) | 3.911.639 |
| - Empréstimos | 17.235.340 | 2.502.558 | (290.650) | (2.995.682) | 16.451.566 |
| - Rotativos | 1.975.456 | 80.398 | 278.826 | (514.377) | 1.820.303 |
| Pessoa Física | 30.497.713 | 2.628.009 | 2.699.731 | (6.835.902) | 28.989.551 |
| - Financiamentos | 2.286.064 | 87.033 | 270.704 | (434.753) | 2.209.048 |
| - Empréstimos | 15.246.639 | 2.140.102 | 459.383 | (2.960.788) | 14.885.336 |
| - Rotativos | 12.965.010 | 400.874 | 1.969.644 | (3.440.361) | 11.895.167 |
| Total | 53.661.810 | 5.392.419 | 2.715.385 | (10.596.555) | 51.173.059 |

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

| Estágio 1 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 2 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 4.709.225 | (237.768) | (125.628) | 99.157 | 14.227 | 769.182 | (946.602) | - | 4.281.793 |
| - Financiamentos | 1.560.991 | (29.494) | (6.995) | 32.618 | 1.895 | 124.322 | (353.932) | - | 1.329.405 |
| - Empréstimos | 2.461.407 | (175.548) | (99.751) | 60.757 | 6.646 | 580.428 | (553.538) | - | 2.280.401 |
| - Rotativos | 686.827 | (32.726) | (18.882) | 5.782 | 5.686 | 64.432 | (39.132) | - | 671.987 |
| Pessoa Física | 8.596.907 | (590.992) | (175.958) | 373.894 | 122.116 | 985.285 | (2.777.848) | - | 6.533.404 |
| - Financiamentos | 691.697 | (88.645) | (12.091) | 99.629 | 5.762 | 54.691 | (360.646) | - | 390.397 |
| - Empréstimos | 3.332.473 | (265.627) | (91.748) | 175.266 | 47.655 | 695.982 | (1.252.620) | - | 2.641.381 |
| - Rotativos | 4.572.737 | (236.720) | (72.119) | 98.999 | 68.699 | 234.612 | (1.164.582) | - | 3.501.626 |
| Total | 13.306.132 | (828.760) | (301.586) | 473.051 | 136.343 | 1.754.467 | (3.724.450) | - | 10.815.197 |

| Estágio 2 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|------------------------------|-------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 3 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 2.486.457 | (99.157) | (1.100.744) | 237.768 | 117.891 | 271.323 | 871.133 | - | 2.784.671 |
| - Financiamentos | 327.687 | (32.618) | (101.663) | 29.494 | 722 | 16.687 | 104.185 | - | 344.494 |
| - Empréstimos | 1.903.891 | (60.757) | (860.329) | 175.548 | 111.887 | 235.682 | 640.154 | - | 2.146.076 |
| - Rotativos | 254.879 | (5.782) | (138.752) | 32.726 | 5.282 | 18.954 | 126.794 | - | 294.101 |
| Pessoa Física | 6.185.062 | (373.894) | (2.604.869) | 590.992 | 229.661 | 545.797 | 201.797 | - | 4.774.546 |
| - Financiamentos | 925.342 | (99.629) | (139.404) | 88.645 | 5.616 | 35.894 | (141.149) | - | 675.315 |
| - Empréstimos | 3.704.642 | (175.266) | (1.499.336) | 265.627 | 151.949 | 390.848 | (42.605) | - | 2.795.859 |
| - Rotativos | 1.555.078 | (98.999) | (966.129) | 236.720 | 72.096 | 119.055 | 385.551 | - | 1.303.372 |
| Total | 8.671.519 | (473.051) | (3.705.613) | 828.760 | 347.552 | 817.120 | 1.072.930 | - | 7.559.217 |

| Estágio 3 | R\$ mil | | | | | | | | |
|------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Oriundos do Estágio 1 | Oriundos do Estágio 2 | Originados | Constituição/ (Reversão) (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 18.698.277 | (14.227) | (117.891) | 125.628 | 1.100.744 | 1.886.534 | 1.422.976 | (3.403.212) | 19.698.829 |
| - Financiamentos | 2.345.361 | (1.895) | (722) | 6.995 | 101.663 | 30.390 | 79.739 | (199.809) | 2.361.722 |
| - Empréstimos | 15.386.054 | (6.646) | (111.887) | 99.751 | 860.329 | 1.788.347 | 1.111.459 | (2.964.410) | 16.162.997 |
| - Rotativos | 966.862 | (5.686) | (5.282) | 18.882 | 138.752 | 67.797 | 231.778 | (238.993) | 1.174.110 |
| Pessoa Física | 18.538.069 | (122.116) | (229.661) | 175.958 | 2.604.869 | 2.356.590 | 2.680.529 | (4.585.230) | 21.419.008 |
| - Financiamentos | 1.123.181 | (5.762) | (5.616) | 12.091 | 139.404 | 28.138 | 247.703 | (352.470) | 1.186.669 |
| - Empréstimos | 11.130.490 | (47.655) | (151.949) | 91.748 | 1.499.336 | 2.052.383 | 538.780 | (3.238.035) | 11.875.098 |
| - Rotativos | 6.284.398 | (68.699) | (72.096) | 72.119 | 966.129 | 276.069 | 1.894.046 | (994.725) | 8.357.241 |
| Total | 37.236.346 | (136.343) | (347.552) | 301.586 | 3.705.613 | 4.243.124 | 4.103.505 | (7.988.442) | 41.117.837 |

| Consolidado - 3 estágios | R\$ mil | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|------------------|----------------------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Originados | Constituição/ Reversão (1) | (Write off) | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Pessoa Jurídica | 25.893.959 | 2.927.039 | 1.347.507 | (3.403.212) | 26.765.293 |
| - Financiamentos | 4.234.039 | 171.399 | (170.008) | (199.809) | 4.035.621 |
| - Empréstimos | 19.751.352 | 2.604.457 | 1.198.075 | (2.964.410) | 20.589.474 |
| - Rotativos | 1.908.568 | 151.183 | 319.440 | (238.993) | 2.140.198 |
| Pessoa Física | 33.320.038 | 3.887.672 | 104.478 | (4.585.230) | 32.726.958 |
| - Financiamentos | 2.740.220 | 118.723 | (254.092) | (352.470) | 2.252.381 |
| - Empréstimos | 18.167.605 | 3.139.213 | (756.445) | (3.238.035) | 17.312.338 |
| - Rotativos | 12.412.213 | 629.736 | 1.115.015 | (994.725) | 13.162.239 |
| Total | 59.213.997 | 6.814.711 | 1.451.985 | (7.988.442) | 59.492.251 |

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

| | Em 31 de março de 2024 - R\$ mil | | | |
|-------------|----------------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Ponderação | | | Constituição/ (Reversão) |
| | Cenário Base | Cenário Otimista* | Cenário Pessimista** | |
| Simulação 1 | 100% | - | - | (5.015) |
| Simulação 2 | - | 100% | - | (311.738) |
| Simulação 3 | - | - | 100% | 806.944 |

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Constituição | 8.107.804 | 7.815.958 |
| Recuperações | (1.290.165) | (930.335) |
| Despesa de PDD líquida de recuperações | 6.817.639 | 6.885.623 |

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de março de 2023 |
| Saldo inicial | 39.111.735 | 34.353.489 |
| Renegociação | 7.577.811 | 10.896.616 |
| Recebimento/Outros (1) | (4.833.349) | (6.373.777) |
| Baixas | (3.086.599) | (2.434.764) |
| Saldo final | 38.769.598 | 36.441.564 |
| Perda esperada de empréstimos e adiantamentos | (16.556.260) | (14.528.339) |
| Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável | 22.213.338 | 21.913.225 |
| Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados | 42,7% | 39,9% |
| Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total | 6,1% | 5,7% |
| Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável | 6,6% | 6,2% |

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

| | R\$ mil | |
|--------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Bens não de uso próprio | | |
| Imóveis | 980.256 | 991.486 |
| Veículos e afins | 358.338 | 314.041 |
| Máquinas e equipamentos | 463 | 776 |
| Outros | 15.715 | 22.227 |
| Total | 1.354.772 | 1.328.530 |

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

| Empresa | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|---|--------------|---|
| | Em 31 de março de 2024 | | | | | | | Acumulado em 31 de março de 2024 | | |
| | Participação total | Participação com direito a voto | Valor contábil do investimento | Ativo Circulante da investida | Ativo Não Circulante da investida | Passivo Circulante da investida | Passivo Não Circulante da investida | Resultado da equivalência patrimonial (1) | Receitas (2) | Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida |
| Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 20,00% | 20,00% | 103.170 | 5.069.510 | 2.217.911 | 4.975.111 | 1.796.457 | (2.307) | 161.913 | (12.909) |
| Tecnologia Bancária S.A. (3) | 24,55% | 24,32% | 240.493 | 930.737 | 2.307.570 | 767.831 | 1.484.697 | 5.129 | 687.390 | 20.892 |
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3) | 40,00% | 40,00% | 556.092 | 3.156.977 | 1.873.786 | 3.510.556 | 373.995 | 7.556 | 674.359 | 18.891 |
| Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3) | 16,82% | 16,00% | 60.011 | 143.204 | 1.081.913 | 262.705 | 608.576 | (1.061) | 76.580 | (6.311) |
| Outras (4) | | | 7.245.052 | | | | | 203.520 | | |
| Total dos investimentos em coligadas | | | 8.204.818 | | | | | 212.837 | | |
| Elo Participações S.A. (5) | 50,01% | 50,01% | 1.679.240 | 945.099 | 3.117.074 | 483.868 | 95.066 | 251.318 | 18.749 | 498.009 |
| Total dos investimentos em joint ventures | | | 1.679.240 | | | | | 251.318 | | |
| Total geral em 31 de março de 2024 | | | 9.884.058 | | | | | 464.155 | | |

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No 1º trimestre de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 46.158 mil, no 1º Trimestre de 2024 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(5) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento.

| Empresa | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--------------|---|
| | Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | Acumulado em 31 de março de 2023 | | |
| | Participação total | Participação com direito a voto | Valor contábil do investimento | Ativo Circulante da investida | Ativo Não Circulante da investida | Passivo Circulante da investida | Passivo Não Circulante da investida | Resultado da equivalência patrimonial | Receitas (1) | Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida |
| Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 20,00% | 20,00% | 105.766 | 4.294.581 | 2.198.375 | 4.276.354 | 1.689.663 | 561 | 202.255 | 4.065 |
| Tecnologia Bancária S.A. (2) | 24,55% | 24,32% | 237.568 | 964.701 | 2.300.906 | 1.182.701 | 1.106.646 | (8.346) | 3.590.263 | (33.994) |
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2) | 40,00% | 40,00% | 549.669 | 3.156.150 | 1.721.943 | 3.387.628 | 361.839 | 8.665 | 382.188 | 21.662 |
| Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2) | 16,82% | 16,00% | 61.073 | 153.360 | 1.092.648 | 269.606 | 613.865 | (2.262) | 43.524 | (9.362) |
| Outras (3) | | | 7.234.917 | | | | | 177.808 | | |
| Total dos investimentos em coligadas | | | 8.188.993 | | | | | 176.426 | | |
| Elo Participações S.A. (4) | 50,01% | 50,01% | 1.427.847 | 1.023.779 | 2.627.543 | 563.008 | 103.084 | 219.574 | 15.834 | 422.957 |
| Total dos investimentos em joint ventures | | | 1.427.847 | | | | | 219.574 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2023 | | | 9.616.840 | | | | | | | |
| Total geral em 31 de março de 2023 | | | | | | | | 396.000 | | |

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 249.649 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 31 de dezembro de 2023, a Organização recebeu R\$ 722.650 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

| | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 |
| Saldo no início do exercício | 9.616.840 | 8.970.513 |
| Entradas | - | 14.333 |
| Resultado de participações em coligadas | 464.155 | 396.000 |
| Dividendos/JCP | (150.198) | (248.555) |
| Outras | (46.739) | 25.232 |
| Saldo em 31 de março | 9.884.058 | 9.157.523 |

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

| | R\$ mil | | | |
|---|-------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor residual |
| Edificações | 4% | 8.467.235 | (5.003.460) | 3.463.775 |
| Terrenos | - | 903.602 | - | 903.602 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 5.750.366 | (2.962.169) | 2.788.197 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 415.103 | (279.269) | 135.834 |
| Sistemas de processamento de dados | 20 a 40% | 12.584.458 | (9.339.972) | 3.244.486 |
| Sistemas de transportes | 10 a 20% | 285.744 | (154.085) | 131.659 |
| Saldos em 31 de março de 2024 (1) | | 28.406.508 | (17.738.955) | 10.667.553 |

| | | | | |
|---|----------|-------------------|---------------------|-------------------|
| Edificações | 4% | 8.386.525 | (4.776.314) | 3.610.211 |
| Terrenos | - | 912.088 | - | 912.088 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 6.070.838 | (2.996.346) | 3.074.492 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 404.802 | (278.452) | 126.350 |
| Sistemas de processamento de dados | 20 a 40% | 12.361.949 | (9.056.887) | 3.305.062 |
| Sistemas de transportes | 10 a 20% | 237.034 | (147.228) | 89.806 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 (1) | | 28.373.236 | (17.255.227) | 11.118.009 |

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

| | R\$ mil | | | | | | |
|---|------------------|----------------|---|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------|-------------------|
| | Edificações | Terrenos | Instalações, móveis e equipamentos de uso | Sistema de segurança e comunicações | Sistemas de processamento de dados | Sistemas de transporte | Total (1) |
| Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2022 | 4.119.473 | 929.066 | 3.228.655 | 74.791 | 3.523.783 | 95.354 | 11.971.122 |
| Adições | 324.505 | - | 295.865 | 4.779 | 727.827 | 4.927 | 1.357.903 |
| Baixas | (142.017) | (1.749) | (291.621) | (2.584) | - | (149) | (438.120) |
| Redução ao valor recuperável | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação (2) | (184.474) | - | (120.167) | (6.294) | (373.096) | (5.190) | (689.221) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 4.117.487 | 927.317 | 3.112.732 | 70.692 | 3.878.514 | 94.942 | 12.201.684 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 3.610.211 | 912.088 | 3.074.492 | 126.350 | 3.305.062 | 89.806 | 11.118.009 |
| Adições | 103.663 | - | 188.494 | 17.185 | 305.352 | 48.679 | 663.373 |
| Baixas | (80.925) | (8.486) | (383.070) | - | - | - | (472.481) |
| Redução ao valor recuperável | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação (2) | (169.174) | - | (91.719) | (7.701) | (365.928) | (6.826) | (641.348) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de março de 2024 | 3.463.775 | 903.602 | 2.788.197 | 135.834 | 3.244.486 | 131.659 | 10.667.553 |

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença de R\$ 16.939 (2023 - R\$ 16.132) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

| | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------|---------------------------------------|------------------|--------------------------|----------------|--------------------|
| | Ágio | Ativos intangíveis | | | | |
| | | Aquisição de direitos financeiros (1) | Software (1) | Carteira de clientes (1) | Outros (1) | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 6.542.091 | 3.554.635 | 6.949.393 | 1.252.485 | 501.209 | 18.799.813 |
| Adições/baixas | 14.622 | 604.844 | 937.522 | 98.860 | 192.731 | 1.848.579 |
| Amortização (2) | - | (441.037) | (372.265) | (69.010) | (113.991) | (996.303) |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 6.556.713 | 3.718.442 | 7.514.650 | 1.282.335 | 579.949 | 19.652.089 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 6.596.649 | 5.811.168 | 8.463.216 | 1.115.481 | 120.632 | 22.107.146 |
| Adições/baixas | (76.498) | 419.043 | 831.844 | 108.664 | 73.465 | 1.356.518 |
| Amortização (2) | - | (438.772) | (446.460) | (69.710) | (60.826) | (1.015.768) |
| Saldos em 31 de março de 2024 | 6.520.151 | 5.791.439 | 8.848.600 | 1.154.435 | 133.271 | 22.447.896 |

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; *software* – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%; e

(2) A diferença de R\$ 120.920 (2023 - R\$ 99.988) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

b) Composição do ágio por segmento

| | R\$ mil | |
|--------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Bancário | 6.026.187 | 6.107.282 |
| Seguros | 493.964 | 489.367 |
| Total | 6.520.151 | 6.596.649 |

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2024 e 2023.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ativos financeiros (4) (5) | 68.516.149 | 56.958.860 |
| Operações de câmbio (1) | 38.231.463 | 27.704.682 |
| Devedores por depósitos em garantia (2) | 21.417.097 | 20.787.578 |
| Negociação e intermediação de valores | 4.035.232 | 3.720.053 |
| Títulos e créditos a receber | 2.818.850 | 2.667.921 |
| Rendas a receber | 2.013.507 | 2.078.626 |
| Outros ativos | 11.824.408 | 9.597.412 |
| Devedores diversos | 2.850.891 | 3.405.012 |
| Despesas antecipadas | 3.166.394 | 2.934.506 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 233.730 | 297.291 |
| Outros (3) | 5.573.393 | 2.960.603 |
| Total | 80.340.557 | 66.556.272 |

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2024 e 2023, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

| | R\$ mil | |
|-----------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Depósitos à vista | 985.338 | 1.503.278 |
| Depósitos interfinanceiros | 1.998.213 | 2.354.799 |
| Captações no mercado aberto | 284.197.663 | 272.404.788 |
| Obrigações por empréstimos | 22.476.298 | 22.809.333 |
| Obrigações por repasses | 23.302.824 | 24.350.585 |
| Total | 332.960.336 | 323.422.783 |

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

| | R\$ mil | |
|-----------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Depósitos à vista | 40.850.554 | 49.634.288 |
| Depósitos de poupança | 127.387.209 | 131.003.553 |
| Depósitos a prazo | 438.495.962 | 441.296.839 |
| Total | 606.733.725 | 621.934.680 |

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Títulos emitidos – País: | | |
| Letras de crédito imobiliário | 51.825.531 | 52.115.729 |
| Letras de agronegócio | 45.793.293 | 40.062.692 |
| Letras financeiras | 107.199.159 | 105.426.827 |
| Letras imobiliárias garantidas | 37.573.009 | 36.144.798 |
| Subtotal | 242.390.992 | 233.750.046 |
| Títulos e valores mobiliários – Exterior: | | |
| <i>Euronotes</i> | 3.507.574 | 3.442.593 |
| Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b)) | 4.014.241 | 3.925.938 |
| Subtotal | 7.521.815 | 7.368.531 |
| Certificados de operações estruturadas | 3.899.979 | 3.847.681 |
| Total geral | 253.812.786 | 244.966.258 |

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial no exercício | 244.966.258 | 222.257.328 |
| Emissões | 22.110.088 | 19.210.620 |
| Juros | 6.779.061 | 7.213.695 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (20.254.937) | (17.892.230) |
| Variação cambial e outros | 212.316 | 896.007 |
| Saldo final em 31 de março | 253.812.786 | 231.685.420 |

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

| Vencimento | R\$ mil | | | |
|----------------------------|------------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | Prazo original em anos | Valor da operação | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| No País: | | | | |
| Letras Financeiras: | | | | |
| 2024 | 7 | 4.200 | 7.861 | 133.720 |
| 2025 | 7 | 3.871.906 | 6.122.779 | 5.952.305 |
| 2027 | 7 | 401.060 | 584.591 | 566.936 |
| 2024 | 8 | 10.741 | 27.137 | 277.420 |
| 2025 | 8 | 3.328.102 | 3.585.584 | 3.669.281 |
| 2026 | 8 | 694.800 | 1.096.805 | 1.066.237 |
| 2028 | 8 | 55.437 | 80.842 | 78.390 |
| 2030 | 8 | 2.368.200 | 3.069.352 | 2.976.339 |
| 2024 | 9 | 1.000 | 3.112 | 10.634 |
| 2025 | 9 | 362.212 | 695.319 | 677.550 |
| 2027 | 9 | 89.700 | 150.991 | 146.531 |
| 2025 | 10 | 178.937 | 586.693 | 959.846 |
| 2026 | 10 | 196.196 | 520.030 | 501.506 |
| 2027 | 10 | 256.243 | 486.259 | 472.023 |
| 2028 | 10 | 248.300 | 466.201 | 451.350 |
| 2030 | 10 | 134.500 | 195.240 | 190.207 |
| 2031 | 10 | 7.270.000 | 10.294.815 | 9.973.583 |
| 2032 | 10 | 5.378.500 | 6.927.340 | 6.714.453 |
| 2033 | 10 | 531.000 | 577.034 | 557.446 |
| 2026 | 11 | 2.500 | 3.940 | 4.133 |
| 2027 | 11 | 47.046 | 94.476 | 91.696 |
| 2028 | 11 | 74.764 | 147.902 | 143.520 |
| Perpétua | - | 13.798.555 | 14.559.852 | 14.722.748 |
| Total geral (1) | | | 50.284.155 | 50.337.854 |

(1) Inclui o montante de R\$ 39.453.826 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 39.279.827 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial no período | 50.337.854 | 52.241.332 |
| Juros | 1.563.818 | 1.841.429 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (1.617.517) | (6.197.238) |
| Saldo final em 31 de março | 50.284.155 | 47.885.523 |

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivos de contratos de seguros

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Passivo de cobertura remanescente | 338.950.250 | 331.148.632 |
| - Abordagem de alocação de prêmios | 3.170.656 | 3.256.881 |
| Modelo geral/ abordagem de taxa variável | 335.779.594 | 327.891.751 |
| - Melhor estimativa do passivo | 308.893.913 | 301.644.946 |
| - Ajuste do risco não financeiro | 1.841.062 | 1.832.047 |
| - Margem de cobertura de seguros | 25.044.619 | 24.414.758 |
| Passivo de sinistros incorridos | 14.691.990 | 13.643.590 |
| - Melhor estimativa do passivo | 14.127.943 | 13.150.546 |
| - Ajuste do risco não financeiro | 564.047 | 493.044 |
| Total dos passivos de contrato de seguros | 353.642.240 | 344.792.222 |

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

| | R\$ mil | | | | | |
|--|------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| | Contratos Não Onerosos | Contratos onerosos | Total | Contratos Não Onerosos | Contratos onerosos | Total |
| Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros | 393.141.408 | 35.763.074 | 428.904.482 | 388.031.144 | 36.009.806 | 424.040.950 |
| - Fluxos de caixa de aquisição | 3.380.578 | 72.765 | 3.453.343 | 3.318.639 | 72.598 | 3.391.237 |
| - Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis | 389.760.830 | 35.690.309 | 425.451.139 | 384.712.505 | 35.937.208 | 420.649.713 |
| Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura | (113.580.333) | (6.430.236) | (120.010.569) | (115.748.997) | (6.647.007) | (122.396.004) |
| Ajuste de risco não financeiro | 985.579 | 855.483 | 1.841.062 | 994.571 | 837.476 | 1.832.047 |
| Margem de cobertura de seguros | 24.534.521 | 510.098 | 25.044.619 | 23.928.554 | 486.204 | 24.414.758 |
| Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável | 305.081.175 | 30.698.419 | 335.779.594 | 297.205.272 | 30.686.479 | 327.891.751 |

c) Realização da margem de cobertura de seguros

| | R\$ mil | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 1 ano | 1 a 2 anos | 2 a 3 anos | 3 a 4 anos | 4 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Contratos de Seguro Emitidos | | | | | | | |
| - Seguro Direto | 2.817.205 | 2.431.364 | 1.907.176 | 1.643.402 | 1.413.039 | 14.832.433 | 25.044.619 |
| Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de março de 2024 | 2.817.205 | 2.431.364 | 1.907.176 | 1.643.402 | 1.413.039 | 14.832.433 | 25.044.619 |
| Contratos de Seguro Emitidos | | | | | | | |
| - Seguro Direto | 2.489.957 | 2.423.170 | 1.883.419 | 1.624.982 | 1.405.499 | 14.587.731 | 24.414.758 |
| Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de março de 2023 | 2.489.957 | 2.423.170 | 1.883.419 | 1.624.982 | 1.405.499 | 14.587.731 | 24.414.758 |

d) Movimentação dos passivos de contratos de seguros

| Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------------------------|---------------------|---|----------------------|--|----------------------|
| | Passivo por Cobertura Remanescente | | Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA) | | Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA) | |
| | Excluindo Componente de Perda | Componente de Perda | Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF) | Ajuste de risco (RA) | Melhor estimativa de saída (BEL) | Ajuste de risco (RA) |
| Saldo inicial no período | 324.510.532 | 6.638.099 | 1.302.911 | 71.948 | 11.847.674 | 421.058 |
| Receitas de seguros | (14.044.139) | - | - | - | - | - |
| - Contratos pelo método retrospectivo total | (12.821.003) | - | - | - | - | - |
| - Contratos pelo método do valor justo | (1.223.136) | - | - | - | - | - |
| Despesas de seguros | - | (31.661) | 171.631 | 218 | 613.194 | 66.981 |
| - Sinistros avisados e outras despesas de seguro | - | - | (618.007) | (13.711) | (6.914.669) | (143.755) |
| - Ajustes para passivos de sinistros incorridos | - | - | 789.638 | 13.929 | 7.527.863 | 210.736 |
| - Recuperações de contratos onerosos | - | (31.661) | - | - | - | - |
| Resultado de seguro | (14.044.139) | (31.661) | 171.631 | 218 | 613.194 | 66.981 |
| Despesas financeiras | 5.237.084 | - | 26.329 | 1.727 | 209.430 | 7.276 |
| - Despesas financeiras de contratos de seguro | 5.237.084 | - | 26.329 | 1.727 | 209.430 | 7.276 |
| Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente | (190.754) | (62) | (3.796) | (328) | (39.391) | (4.872) |
| Contratos reconhecidos no período | 23.058.154 | - | - | - | - | - |
| Fluxos de caixa estimado | (6.227.003) | - | - | - | - | - |
| - Prêmios recebidos | (8.160.240) | - | - | - | - | - |
| - Comissões | (55.720) | - | - | - | - | - |
| - Ajuste de experiência | 1.988.957 | - | - | - | - | - |
| Saldo final em 31 de março de 2024 | 332.343.874 | 6.606.376 | 1.497.075 | 73.565 | 12.630.907 | 490.443 |

| Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------------------------|---------------------|---|--|----------------------------------|----------------------|
| | Passivo por Cobertura Remanescente | | Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA) | Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA) | | |
| | Excluindo Componente de Perda | Componente de Perda | Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF) | Ajuste de risco (RA) | Melhor estimativa de saída (BEL) | Ajuste de risco (RA) |
| Saldo inicial no período | 286.301.736 | 6.220.387 | 2.043.562 | 52.340 | 9.888.451 | 249.489 |
| Receitas de seguros | (12.135.692) | - | - | - | - | - |
| - Contratos pelo método retrospectivo total | (10.907.234) | - | - | - | - | - |
| - Contratos pelo método do valor justo | (1.228.458) | - | - | - | - | - |
| Despesas de seguros | - | (141.100) | (562.704) | (11.579) | 1.084.364 | 40.372 |
| - Sinistros avisados e outras despesas de seguro | - | - | (829.177) | (20.848) | (5.000.022) | (126.001) |
| - Ajustes para passivos de sinistros incorridos | - | - | 266.473 | 9.269 | 6.084.386 | 166.373 |
| - Recuperações de contratos onerosos | - | (141.100) | - | - | - | - |
| Resultado de seguro | (12.135.692) | (141.100) | (562.704) | (11.579) | 1.084.364 | 40.372 |
| Despesas financeiras | 4.265.239 | 12.463 | 36.117 | 931 | 158.651 | 3.826 |
| - Despesas financeiras de contratos de seguro | 4.265.239 | 12.463 | 36.117 | 931 | 158.651 | 3.826 |
| Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente | 387.152 | - | (3.191) | 8 | (1.696) | 55 |
| Contratos reconhecidos no período | 24.648.251 | 41.689 | - | - | - | - |
| Fluxos de caixa estimado | (9.129.047) | 557.058 | - | - | - | - |
| - Prêmios recebidos | 3.477.868 | - | - | - | - | - |
| - Componente de investimento | (10.402.292) | - | - | - | - | - |
| - Comissões | (7.514) | - | - | - | - | - |
| - Ajuste de experiência | (2.197.109) | 557.058 | - | - | - | - |
| Saldo final em 31 de março de 2023 | 294.337.639 | 6.690.497 | 1.513.784 | 41.700 | 11.129.770 | 293.742 |

e) Movimentação das reservas – Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)

| | R\$ mil | | | | | |
|---|----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de março de 2023 | | |
| | Melhor estimativa de saída (BEL) | Ajuste de risco (RA) | Margem de cobertura de seguros (CSM) | Melhor estimativa de saída (BEL) | Ajuste de risco (RA) | Margem de cobertura de seguros (CSM) |
| Saldo inicial no período | 301.644.946 | 1.832.047 | 24.414.758 | 264.487.532 | 1.892.918 | 22.162.318 |
| Mudanças relacionadas ao período atual | (33.629) | (40.690) | 485.723 | (47.827) | (40.458) | (3.562.862) |
| - Margem de cobertura reconhecidas no período | - | - | (891.352) | - | - | (740.325) |
| - Mudanças no ajuste de risco reconhecidas no período | - | (40.690) | - | - | (40.458) | - |
| - Ajuste de Experiência | (33.629) | - | 1.377.075 | (47.827) | - | (2.822.537) |
| Mudanças relacionadas aos períodos futuros | 11.895.499 | 17.304 | (64.712) | 10.958.960 | 192.685 | 4.759.808 |
| - Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros | 1.492.519 | (11.090) | (1.189.547) | (1.111.365) | 136.856 | 2.216.483 |
| - Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros | (194.256) | (2.137) | - | 342.776 | 5.190 | - |
| - Contratos inicialmente reconhecidos no período | 10.597.236 | 30.531 | 1.124.835 | 11.727.549 | 50.639 | 2.543.325 |
| Resultado de seguro | 11.861.870 | (23.386) | 421.011 | 10.911.133 | 152.227 | 1.196.946 |
| Despesas financeiras totais | 4.994.120 | 32.401 | 208.850 | 4.159.066 | 33.549 | 168.166 |
| - Despesas financeiras de contratos de seguro | 4.994.120 | 32.401 | 208.850 | 4.159.066 | 33.549 | 168.166 |
| Fluxos de caixa estimados | (9.607.023) | - | - | (8.261.843) | - | - |
| - Prêmios recebidos | (8.160.240) | - | - | (6.924.423) | - | - |
| - Sinistros e outras despesas de seguros | (1.391.063) | - | - | (1.278.206) | - | - |
| - Fluxos de caixa de aquisição de seguros | (55.720) | - | - | (59.214) | - | - |
| Saldo final em 31 de março | 308.893.913 | 1.841.062 | 25.044.619 | 271.295.888 | 2.078.694 | 23.527.430 |

f) Margem de cobertura de seguros

| | R\$ mil | | | | | |
|---|--|---|-------------------|--|---|-------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de março de 2023 | | |
| | Contratos avaliados por meio do valor justo em transição | Contratos avaliados pelo método retrospectivo total | Total | Contratos avaliados por meio do valor justo em transição | Contratos avaliados pelo método retrospectivo total | Total |
| Saldo inicial no período | 11.313.528 | 13.101.230 | 24.414.758 | 8.988.133 | 13.174.185 | 22.162.318 |
| Mudanças em relação ao período atual | (354.018) | (537.334) | (891.352) | (377.942) | (362.383) | (740.325) |
| - Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período | (354.018) | (537.334) | (891.352) | (377.942) | (362.383) | (740.325) |
| Mudanças em relação aos períodos futuros | 177.998 | 1.134.365 | 1.312.363 | 847.462 | 1.089.809 | 1.937.271 |
| - Contratos inicialmente reconhecidos | 30.071 | 1.094.764 | 1.124.835 | 978.915 | 1.564.410 | 2.543.325 |
| - Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros | 147.927 | 39.601 | 187.528 | (131.453) | (474.601) | (606.054) |
| Resultado de Seguros | (176.020) | 597.031 | 421.011 | 469.520 | 727.426 | 1.196.946 |
| Despesas financeiras de contratos de seguro | 20.412 | 188.438 | 208.850 | 104.223 | 63.943 | 168.166 |
| Saldo final em 31 de março | 11.157.920 | 13.886.699 | 25.044.619 | 9.561.876 | 13.965.554 | 23.527.430 |

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Saldo no início do período | 1.265.455 | 2.385.912 |
| Mudanças no outros resultados abrangentes | 143.757 | (231.749) |
| Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes | 239.203 | (382.333) |
| Imposto diferido | (95.446) | 150.584 |
| Saldo final em 31 de março | 1.409.212 | 2.154.163 |

h) Receita de seguros

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|-------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR) | 13.843.207 | 12.577.830 |
| Saídas referentes a contratos do modelo geral | 1.200.243 | 1.141.547 |
| Mudança no ajuste de risco não financeiro | 40.690 | 40.263 |
| Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável | 690.420 | 732.754 |
| Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios | 11.911.854 | 10.663.266 |
| Receita de Seguro | 13.843.207 | 12.577.830 |

i) Despesa financeira de seguros

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento | (2.026.777) | (3.286.781) |
| Acreditação de juros | (5.481.846) | (4.492.040) |
| Valores reconhecidos no resultado | (7.508.623) | (7.778.821) |
| Efeito das variações nas taxas de juros | 239.203 | (304.018) |
| Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes | 239.203 | (304.018) |
| Despesas financeiras de Contratos de seguro emitidos | (7.269.420) | (8.082.839) |

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

| Ocorrência/Pagamento | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | Ano de pagamento 1 | Ano de pagamento 2 | Ano de pagamento 3 | Ano de pagamento 4 | Ano de pagamento 5 | Ano de pagamento 6 | Ano de pagamento 7 | Ano de pagamento 8 | Ano de pagamento 9 | Ano de pagamento 10 |
| Ano de ocorrência 1 | 2.982.280 | 3.497.335 | 3.232.967 | 3.224.241 | 3.239.271 | 3.255.647 | 3.261.305 | 3.269.209 | 3.275.112 | 3.278.499 |
| Ano de ocorrência 2 | 3.146.960 | 3.518.721 | 3.189.969 | 3.207.126 | 3.227.623 | 3.244.718 | 3.258.807 | 3.255.988 | 3.266.836 | - |
| Ano de ocorrência 3 | 3.339.051 | 3.691.206 | 3.362.662 | 3.359.002 | 3.383.993 | 3.398.794 | 3.410.472 | 3.410.478 | - | - |
| Ano de ocorrência 4 | 3.346.873 | 3.794.222 | 3.443.218 | 3.430.373 | 3.454.397 | 3.461.054 | 3.472.061 | - | - | - |
| Ano de ocorrência 5 | 3.067.911 | 3.422.559 | 3.120.463 | 3.139.922 | 3.151.944 | 3.157.435 | - | - | - | - |
| Ano de ocorrência 6 | 3.082.981 | 3.468.892 | 3.224.366 | 3.251.843 | 3.253.219 | - | - | - | - | - |
| Ano de ocorrência 7 | 3.236.510 | 3.657.650 | 3.160.433 | 3.152.286 | - | - | - | - | - | - |
| Ano de ocorrência 8 | 27.667.894 | 5.159.802 | 4.423.670 | - | - | - | - | - | - | - |
| Ano de ocorrência 9 | 32.424.514 | 5.404.322 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ano de ocorrência 10 | 26.501.845 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamentos acumulados até a data base | 26.501.845 | 5.404.322 | 4.423.670 | 3.152.286 | 3.253.219 | 3.157.435 | 3.472.061 | 3.410.478 | 3.266.836 | 3.278.499 |
| Estimativa dos sinistros até a data base | 38.538.452 | 6.615.935 | 4.977.009 | 3.424.944 | 3.413.459 | 3.277.759 | 3.560.744 | 3.472.834 | 3.305.801 | 3.278.499 |
| Sinistros estimados a pagar até a data base | 12.036.607 | 1.211.613 | 553.339 | 272.658 | 160.240 | 120.324 | 88.683 | 62.356 | 38.965 | - |

| R\$ mil | |
|---|-------------------|
| Sinistros estimados a pagar | 14.544.785 |
| Ajuste ao valor presente | (1.093.529) |
| Ajuste pelo risco não financeiro | 262.525 |
| Outras estimativas | 978.209 |
| Passivo para sinistros incorridos em 31 de março de 2024 | 14.691.990 |

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no

combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.140.921 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.099.917 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.977.763 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.954.679 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 774.382 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 754.518 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 507.530 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 500.775 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao

Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das outras provisões

| | R\$ mil | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Trabalhista | Cível | Fiscais |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 6.009.966 | 7.989.207 | 7.477.364 |
| Atualização monetária | 171.759 | 137.167 | 125.111 |
| Constituições líquidas de (reversões e baixas) | 296.002 | 431.086 | (594.384) |
| Pagamentos | (745.213) | (862.012) | (265.710) |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 5.732.514 | 7.695.448 | 6.742.381 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 4.622.138 | 8.587.613 | 7.059.304 |
| Atualização monetária | 126.210 | 123.604 | 102.120 |
| Constituições líquidas de (reversões e baixas) | 336.976 | 679.699 | 48.934 |
| Pagamentos | (965.281) | (891.732) | (7.592) |
| Saldos em 31 de março de 2024 | 4.120.043 | 8.499.184 | 7.202.766 |

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2024, R\$ 10.091.423 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.977.528 mil) para os processos cíveis e R\$ 47.455.385 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 46.704.117 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 11.671.737 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 11.475.238 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.575.022 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.460.147 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 9.228.006 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.105.361 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;

- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.152.757 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.093.382 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.818.261 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.796.192 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.781.057 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.790.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.359.819 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.340.697 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 824.740 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 813.806 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior;
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 186.143 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 183.904 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas; e
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 185.125 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 181.038 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP).

d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Passivos financeiros | 87.062.513 | 82.619.532 |
| Operações de cartões de crédito (1) | 27.491.858 | 30.582.224 |
| Operações de câmbio (2) | 38.886.405 | 28.301.211 |
| Obrigações com cessões de crédito | 3.597.340 | 4.201.705 |
| Planos de capitalização | 9.232.043 | 9.200.285 |
| Negociação e intermediação de valores | 4.590.774 | 6.714.714 |
| Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b) | 3.264.093 | 3.619.393 |
| Outros passivos | 50.795.719 | 47.924.619 |
| Recursos em trânsito de terceiros (3) | 7.941.567 | 7.794.465 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 10.620.594 | 11.703.242 |
| Credores diversos | 5.248.644 | 5.740.511 |
| Sociais e estatutárias | 6.902.096 | 6.696.788 |
| Outros impostos a pagar | 1.433.955 | 2.144.388 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 439.846 | 449.814 |
| Outros | 18.209.017 | 13.395.411 |
| Total | 137.858.232 | 130.544.151 |

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

b) Passivo de arrendamento

| | R\$ mil |
|--|------------------|
| Saldo final em 31 de dezembro de 2022 | 4.596.412 |
| Remensuração e novos contratos | 357.209 |
| Pagamentos | (416.316) |
| Apropriação de encargos financeiros | 148.145 |
| Variação cambial | (4.033) |
| Saldo final em 31 de março de 2023 | 4.681.417 |

| | |
|--|------------------|
| Saldo final em 31 de dezembro de 2023 | 3.619.393 |
| Remensuração e novos contratos | (113.229) |
| Pagamentos | (366.928) |
| Apropriação de encargos financeiros | 120.323 |
| Variação cambial | 4.534 |
| Saldo final em 31 de março de 2024 | 3.264.093 |

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 de março de 2024 está dividido da seguinte forma: R\$ 938.528 mil até 1 ano (R\$ 983.660 mil até 1 ano em dezembro de 2023), R\$ 2.641.932 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.938.012 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2023) e R\$ 398.201 mil com mais de 5 anos (R\$ 453.272 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2023).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no 1º trimestre de 2024 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 176.506 mil (R\$ 190.491 mil em 2023), Despesas financeiras – R\$ 120.323 mil (R\$ 148.145 mil em 2023) e Despesas de variação cambial – R\$ 4.534 mil (R\$ 4.033 mil em 2023).

As despesas no 1º trimestre de 2024 com contratos de curto prazo foram de R\$ 128 mil (R\$ 228 mil em 2023).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Compromissos de valores de crédito a liberar (1) | 301.630.275 | 299.288.995 |
| Beneficiários e garantias prestadas (2) | 106.121.742 | 105.816.558 |
| Créditos abertos para importação | 756.034 | 439.463 |
| Total | 408.508.051 | 405.545.016 |

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital e direitos dos acionistas****i. Composição do Capital Social em quantidade de ações**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|
| Ordinárias | 5.330.304.681 | 5.330.304.681 |
| Preferenciais | 5.311.865.547 | 5.311.865.547 |
| Subtotal | 10.642.170.228 | 10.642.170.228 |
| Em tesouraria (ordinárias) | (11.970.600) | - |
| Em tesouraria (preferenciais) | (10.589.200) | - |
| Total em circulação | 10.619.610.428 | 10.642.170.228 |

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas**Reservas de capital**

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 15 de junho de 2023, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2023, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178997 por ação ordinária e R\$ 0,196897 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 06 de julho de 2023.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

| Descrição | R\$ mil | | | | |
|--|------------------|-----------------|------------------|----------------|--------------------|
| | Por ação (bruto) | | Valor pago bruto | IRRF (15%) | Valor pago líquido |
| | Ordinárias | Preferenciais | | | |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,051749 | 0,056924 | 578.201 | 86.730 | 491.471 |
| Juros sobre o capital próprio complementares pagos | 0,205825 | 0,226407 | 2.299.752 | 344.963 | 1.954.789 |
| Total acumulado em 31 de março de 2023 | 0,257574 | 0,283331 | 2.877.953 | 431.693 | 2.446.260 |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,051749 | 0,056924 | 578.201 | 86.730 | 491.471 |
| Juros sobre o capital próprio complementares provisionados | 0,182346 | 0,200580 | 2.037.415 | 305.612 | 1.731.803 |
| Total acumulado em 31 de março de 2024 | 0,234095 | 0,257504 | 2.615.616 | 392.342 | 2.223.274 |

d) Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 07 de novembro de 2023 a 07 de maio de 2025, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 31 de março de 2024, permaneciam em tesouraria 11.970.600 ações ordinárias e 10.589.200 ações preferenciais, no montante de R\$ 293.398 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 12,18, R\$ 12,44 e R\$ 12,61 e por ação PN é de R\$ 13,32, R\$ 13,65 e R\$ 13,97 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2024, era de R\$ 12,74 por ação ON e R\$14,26 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

| | Acumulado em 31 de março | |
|---|--------------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil) | 1.962.356 | 2.577.689 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil) | 2.158.587 | 2.822.103 |
| Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares) | 5.323.492 | 5.330.305 |
| Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares) | 5.305.828 | 5.311.866 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$) | 0,37 | 0,48 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$) | 0,41 | 0,53 |

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Receita de juros e similares | | |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 7.765.270 | 6.841.002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes: | | |
| - Operações de crédito | 23.509.648 | 26.197.582 |
| - Operações de arrendamento mercantil | 162.141 | 130.724 |
| Ativos financeiros: | | |
| - Ao valor justo por meio do resultado | 9.855.395 | 10.127.996 |
| - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 4.803.308 | 6.967.007 |
| - Ao custo amortizado | 5.605.708 | 5.158.050 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central | 2.221.491 | 2.393.834 |
| Outras receitas financeiras de juros | 5.222 | 5.032 |
| Total | 53.928.183 | 57.821.227 |
| Despesa de juros e similares | | |
| Recursos de instituições financeiras: | | |
| - Depósitos interfinanceiros | (301.831) | (116.278) |
| - Captação no mercado aberto | (7.409.731) | (8.062.719) |
| - Obrigações por empréstimos e repasses | (1.391.119) | (1.604.362) |
| Recursos de clientes: | | |
| - Poupança | (1.907.030) | (2.366.339) |
| - A prazo | (9.183.915) | (10.150.748) |
| Recursos de emissão de títulos | (6.700.744) | (7.280.635) |
| Dívidas subordinadas | (1.563.818) | (1.841.429) |
| Passivos de contatos de seguros | (7.265.702) | (7.838.673) |
| Provisões técnicas de capitalização | (153.821) | (189.376) |
| Total | (35.877.711) | (39.450.559) |
| Resultado líquido de juros | 18.050.472 | 18.370.668 |

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Resultado líquido de serviços e comissões | | |
| Rendas de cartões | 2.377.722 | 2.346.159 |
| Contas correntes | 1.670.381 | 1.847.475 |
| Cobrança | 394.080 | 448.180 |
| Garantias prestadas | 315.462 | 282.850 |
| Administração de fundos | 308.046 | 297.736 |
| Administração de consórcios | 648.134 | 570.194 |
| Serviços de custódia e corretagem | 341.885 | 305.418 |
| Mercado de capitais / Assessoria financeira | 205.060 | 145.484 |
| Arrecadações | 109.974 | 111.064 |
| Outras | 16.823 | 295.126 |
| Total | 6.387.567 | 6.649.686 |

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários | (379.410) | (1.785.609) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (693.736) | 1.352.954 |
| Total | (1.073.146) | (432.655) |

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Receita dos contratos PAA | 11.911.854 | 10.663.268 |
| Receita dos contratos BBA | 1.677.154 | 1.479.115 |
| Receita de Contratos VFA | 254.199 | 435.447 |
| Receita de seguros | 13.843.207 | 12.577.830 |
| Sinistros ocorridos | (10.275.345) | (9.545.770) |
| Custos de aquisição | (953.614) | (911.215) |
| Despesas administrativas | (889.479) | (872.619) |
| Contratos onerosos | 23.703 | (46.254) |
| Despesas de contratos de seguros | (12.094.735) | (11.375.858) |
| Resultado de seguros | 1.748.472 | 1.201.972 |
| Resultado de resseguros | (1.665) | (7.963) |
| Resultado de seguros e previdência | 1.746.807 | 1.194.009 |

33) DESPESAS DE PESSOAL

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Proventos | (2.601.456) | (2.480.982) |
| Benefícios | (1.389.100) | (1.308.233) |
| Encargos sociais | (925.043) | (913.410) |
| Participação dos empregados nos lucros | (334.030) | (419.912) |
| Treinamentos | (25.257) | (19.207) |
| Total | (5.274.886) | (5.141.744) |

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Serviços de terceiros | (1.004.745) | (935.711) |
| Comunicação | (182.498) | (238.699) |
| Processamento de dados | (602.924) | (560.595) |
| Propaganda, promoções e publicidade | (231.154) | (226.086) |
| Manutenção e conservação de bens | (347.412) | (317.309) |
| Sistema financeiro | (534.359) | (412.505) |
| Aluguéis | (16.235) | (19.704) |
| Segurança e vigilância | (143.640) | (150.823) |
| Transporte | (181.379) | (186.507) |
| Água, energia e gás | (95.728) | (86.977) |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC | (200.958) | (188.306) |
| Materiais | (32.800) | (28.066) |
| Viagens | (23.778) | (19.753) |
| Outras | (315.668) | (380.862) |
| Total | (3.913.278) | (3.751.903) |

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

| | R\$ mil | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Despesa com amortização | (894.848) | (896.315) |
| Despesa com depreciação | (624.409) | (673.089) |
| Total | (1.519.257) | (1.569.404) |

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Despesas tributárias | (1.705.384) | (1.820.865) |
| Despesas com provisões judiciais | (1.416.195) | (566.741) |
| Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido | 7.407 | 45.033 |
| Despesas com comercialização de cartões | (1.055.456) | (865.691) |
| Outras | 799.603 | 795.391 |
| Total | (3.370.025) | (2.412.873) |

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 4.300.464 | 6.275.588 |
| Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes | (1.935.209) | (2.824.015) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em coligadas e <i>joint ventures</i> | 208.870 | 178.200 |
| Juros sobre o capital próprio | 1.177.027 | 1.295.079 |
| Outros valores (1) | 451.616 | 548.958 |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (97.696) | (801.778) |
| Alíquota efetiva | -2,3% | -12,8% |

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Impostos correntes: | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (2.963.005) | (3.633.054) |
| Impostos diferidos: | | |
| Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias | 3.067.567 | 3.116.401 |
| Utilização de saldos iniciais de: | | |
| Base negativa de contribuição social | (181.790) | (241.377) |
| Prejuízo fiscal | (220.122) | (302.986) |
| Constituição sobre: | | |
| Base negativa de contribuição social | 74.284 | 102.572 |
| Prejuízo fiscal | 125.370 | 156.666 |
| Total dos impostos diferidos | 2.865.309 | 2.831.276 |
| Imposto de renda e contribuição social | (97.696) | (801.778) |

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2023 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2024 |
| Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos | 59.099.785 | 4.019.052 | (1.282.331) | 61.836.506 |
| Provisões cíveis | 3.778.419 | 98.957 | (139.400) | 3.737.976 |
| Provisões fiscais | 3.241.356 | 67.368 | (6.735) | 3.301.989 |
| Provisões trabalhistas | 2.068.011 | 76.122 | (300.515) | 1.843.618 |
| Impairment de títulos e investimentos | 3.249.695 | 72.113 | (48.751) | 3.273.057 |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | 735.678 | 49.273 | (56.830) | 728.121 |
| Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros | 270.017 | 15.860 | (48.830) | 237.047 |
| Ágio amortizado | 403.841 | 4.183 | (5.920) | 402.104 |
| Provisão de juros sobre o capital próprio | - | 916.837 | - | 916.837 |
| Outros | 5.356.240 | 933.498 | (798.227) | 5.491.511 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 78.203.042 | 6.253.263 | (2.687.539) | 81.768.766 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior | 18.893.423 | 199.654 | (401.912) | 18.691.165 |
| Subtotal | 97.096.465 | 6.452.917 | (3.089.451) | 100.459.931 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.180.023 | 224.409 | 111.755 | 1.516.187 |
| Total dos créditos tributários (1) | 98.276.488 | 6.677.326 | (2.977.696) | 101.976.118 |
| Obrigações fiscais diferidas (1) | 7.365.091 | 518.405 | (20.248) | 7.863.248 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1) | 90.911.397 | 6.158.921 | (2.957.448) | 94.112.870 |

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2024 foi de R\$ 6.700.658 mil (2023 - R\$ (5.755.476) mil).

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2022 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2023 |
| Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos | 51.069.942 | 4.347.527 | (2.625.489) | 52.791.980 |
| Provisões cíveis | 3.509.402 | 132.426 | (261.493) | 3.380.335 |
| Provisões fiscais | 3.262.367 | 77.229 | (250.240) | 3.089.356 |
| Provisões trabalhistas | 2.686.568 | 106.280 | (229.295) | 2.563.553 |
| Impairment de títulos e investimentos | 2.441.248 | 189.663 | (51.604) | 2.579.307 |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | 761.801 | 49.666 | (54.342) | 757.125 |
| Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros | 80.520 | 94.490 | (68.269) | 106.741 |
| Ágio amortizado | 406.655 | 5.885 | (5.943) | 406.597 |
| Provisão de juros sobre o capital próprio | - | 1.034.889 | - | 1.034.889 |
| Outros | 4.252.330 | 1.396.812 | (765.438) | 4.883.704 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 68.470.833 | 7.434.867 | (4.312.113) | 71.593.587 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior | 19.128.543 | 259.238 | (544.363) | 18.843.418 |
| Subtotal | 87.599.376 | 7.694.105 | (4.856.476) | 90.437.005 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 3.767.052 | 392.377 | (2.004.524) | 2.154.905 |
| Total dos créditos tributários (1) | 91.366.428 | 8.086.482 | (6.861.000) | 92.591.910 |
| Obrigações fiscais diferidas (1) | 8.785.135 | 621.775 | (615.422) | 8.791.488 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1) | 82.581.293 | 7.464.707 | (6.245.578) | 83.800.422 |

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| | Em 31 de março de 2024 - R\$ mil | | | | |
|--------------|----------------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | |
| 2024 | 9.170.979 | 7.180.281 | 197.045 | 88.878 | 16.637.183 |
| 2025 | 4.723.253 | 3.726.013 | 193.995 | 88.594 | 8.731.855 |
| 2026 | 5.338.908 | 4.234.758 | 179.176 | 91.587 | 9.844.429 |
| 2027 | 2.720.856 | 2.141.126 | 104.054 | 71.564 | 5.037.600 |
| 2028 | 3.710.791 | 2.758.177 | 683.791 | 532.454 | 7.685.213 |
| 2029 | 5.698.452 | 4.542.916 | 167.874 | 142.966 | 10.552.208 |
| 2030 | 2.844.825 | 2.223.605 | 2.056.782 | 1.633.564 | 8.758.776 |
| 2031 | 2.599.472 | 2.066.432 | 2.184.781 | 1.747.401 | 8.598.086 |
| 2032 | 6.033.145 | 4.770.451 | 2.033.855 | 1.632.783 | 14.470.234 |
| 2033 | 2.977.740 | 2.306.586 | 2.294.316 | 2.565.705 | 10.144.347 |
| Total | 45.818.421 | 35.950.345 | 10.095.669 | 8.595.496 | 100.459.931 |

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, foram contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022.

e) Impostos diferidos passivos

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------------------------|----------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2023 | Constituição | Realização/ Baixas | Saldo em 31 de março de 2024 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.150.588 | 197.143 | (3.130) | 1.344.601 |
| Superveniência de depreciação | 616.829 | 57.377 | - | 674.206 |
| Atualização de depósitos judiciais | 1.787.400 | 59.117 | (3.750) | 1.842.767 |
| Outros | 3.810.274 | 204.768 | (13.368) | 4.001.674 |
| Total dos impostos diferidos | 7.365.091 | 518.405 | (20.248) | 7.863.248 |

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------------------------|----------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Constituição | Realização/ Baixas | Saldo em 31 de março de 2023 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.310.556 | 129.253 | (92.309) | 1.347.500 |
| Superveniência de depreciação | 434.496 | 45.312 | - | 479.808 |
| Atualização de depósitos judiciais | 2.735.883 | 149.422 | (146.997) | 2.738.308 |
| Outros | 4.304.200 | 297.788 | (376.116) | 4.225.872 |
| Total dos impostos diferidos | 8.785.135 | 621.775 | (615.422) | 8.791.488 |

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

| | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------------|------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| | Base | Imposto | Líquido | Base | Imposto | Líquido |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | (3.363.810) | 1.418.693 | (1.945.117) | 8.792.390 | (3.725.426) | 5.066.964 |
| Conversão de subsidiária no exterior | 178.776 | (80.449) | 98.327 | 21.664 | (9.749) | 11.915 |
| Outros | 261.358 | (117.611) | 143.747 | (2.183.307) | 982.488 | (1.200.819) |
| Total | (2.923.675) | 1.220.632 | (1.703.043) | 6.630.746 | (2.752.686) | 3.878.060 |

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2024 e 2023.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

| | Em 31 de março de 2024 - R\$ mil | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------------|
| | Atividade Bancária | Seguros, Previdência e Capitalização | Outras Atividades | Eliminações | DRE Gerencial | Empresas Proporcionalis (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Ajustes (3) | DRE Contábil IFRS |
| Receitas da intermediação financeira | 39.360.926 | 9.406.906 | 82.953 | (110.979) | 48.739.806 | (548.490) | (442.399) | 5.017.227 | 52.766.144 |
| Despesas da intermediação financeira (4) | (22.888.516) | (7.419.523) | - | 110.979 | (30.197.060) | 111.232 | 1.186.039 | (6.977.922) | (35.877.711) |
| Margem financeira | 16.472.410 | 1.987.383 | 82.953 | - | 18.542.746 | (437.258) | 743.640 | (1.960.695) | 16.888.433 |
| PDD | (8.432.611) | - | - | - | (8.432.611) | - | - | 1.323.559 | (7.109.052) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 8.039.799 | 1.987.383 | 82.953 | - | 10.110.135 | (437.258) | 743.640 | (637.136) | 9.779.381 |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | - | 2.187.565 | - | 2.552 | 2.190.117 | - | - | (256.569) | 1.933.548 |
| Receitas de prestação de serviços | 8.598.430 | 200.881 | 956 | (2.830) | 8.797.437 | (1.357.411) | (543.590) | (508.869) | 6.387.567 |
| Despesas de pessoal | (5.391.140) | (665.229) | (6.331) | - | (6.062.700) | 238.259 | - | 549.555 | (5.274.886) |
| Outras despesas administrativas (5) | (5.050.995) | (520.595) | (2.923) | 94.980 | (5.479.533) | 350.395 | (250.088) | (53.309) | (5.432.535) |
| Despesas tributárias | (1.518.462) | (353.147) | (3.720) | - | (1.875.329) | 169.945 | - | 0 | (1.705.384) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | 34.653 | 21.235 | - | - | 55.888 | 408.042 | - | 225 | 464.155 |
| IR/CS e Outras receitas/despesas | (2.494.600) | (907.624) | (28.203) | (94.702) | (3.525.129) | 628.028 | 50.038 | 897.985 | (1.949.078) |
| Lucro líquido em 31 de março de 2024 | 2.217.685 | 1.950.469 | 42.732 | - | 4.210.886 | - | - | (8.118) | 4.202.768 |
| Total do ativo | 1.690.844.142 | 421.048.631 | 3.278.928 | (115.095.711) | 2.000.075.990 | (9.490.741) | (48.926.749) | 14.419.968 | 1.956.078.468 |
| Investimentos em coligadas e joint ventures | 70.338.933 | 3.058.158 | 1.140 | (69.520.382) | 3.877.849 | 6.076.447 | - | (70.238) | 9.884.058 |
| Total do passivo | 1.497.020.662 | 386.273.753 | 45.544 | (45.575.329) | 1.837.764.630 | (9.490.741) | (48.926.749) | 10.232.420 | 1.789.579.560 |

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

| | Em 31 de março de 2023 - R\$ mil | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------------|
| | Atividade Bancária | Seguros, Previdência e Capitalização | Outras Atividades | Eliminações | DRE Gerencial | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Ajustes (3) | DRE Contábil IFRS |
| Receitas da intermediação financeira | 42.427.617 | 9.970.994 | 133.076 | (172.686) | 52.359.001 | (571.377) | (764.226) | 6.410.767 | 57.434.165 |
| Despesas da intermediação financeira (4) | (25.143.218) | (8.028.049) | (6) | 172.686 | (32.998.587) | 156.683 | 1.401.430 | (8.010.085) | (39.450.559) |
| Margem financeira | 17.284.399 | 1.942.945 | 133.070 | - | 19.360.414 | (414.694) | 637.204 | (1.599.318) | 17.983.606 |
| PDD | (9.661.923) | - | - | - | (9.661.923) | - | - | 2.590.134 | (7.071.789) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 7.622.476 | 1.942.945 | 133.070 | - | 9.698.491 | (414.694) | 637.204 | 990.816 | 10.911.817 |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | - | 1.638.325 | - | 7.848 | 1.646.173 | - | - | (244.846) | 1.401.327 |
| Receitas de prestação de serviços | 8.261.403 | 436.345 | 1.396 | (8.015) | 8.691.129 | (1.285.671) | (516.968) | (238.804) | 6.649.686 |
| Despesas de pessoal | (5.198.182) | (603.026) | (5.788) | - | (5.806.996) | 194.952 | - | 470.300 | (5.141.744) |
| Outras despesas administrativas (5) | (5.012.352) | (453.453) | (3.667) | 117.209 | (5.352.263) | 285.693 | (213.969) | (40.768) | (5.321.307) |
| Despesas tributárias | (1.652.376) | (333.071) | (6.636) | - | (1.992.083) | 171.218 | - | - | (1.820.865) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | 34.700 | 6.035 | - | - | 40.735 | 355.144 | - | 121 | 396.000 |
| IR/CS e Outras receitas/despesas | (1.531.723) | (954.928) | (41.189) | (117.042) | (2.644.882) | 693.358 | 93.733 | 256.687 | (1.601.104) |
| Lucro líquido em 31 de março de 2023 | 2.523.946 | 1.679.172 | 77.186 | - | 4.280.304 | - | - | 1.193.506 | 5.473.810 |
| Total do ativo | 1.592.950.504 | 380.591.349 | 3.935.052 | (113.451.017) | 1.864.025.888 | (10.029.499) | (41.610.285) | 16.345.417 | 1.828.731.521 |
| Investimentos em coligadas e joint venture | 67.993.025 | 2.886.195 | 1.160 | (67.208.816) | 3.671.564 | 5.557.366 | - | (71.407) | 9.157.523 |
| Total do passivo | 1.405.049.513 | 347.936.822 | 126.089 | (46.242.201) | 1.706.870.223 | (10.029.499) | (41.610.285) | 10.454.800 | 1.665.685.239 |

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, Crediare, etc.);

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 225 milhões (2023 – R\$ 251 milhões); (ii) modelos de negócio/taxa efetiva de juros/outros – R\$ 275 milhões (2023 – R\$ 1.691 milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 110 milhões (2023 – R\$ (1.347) milhões); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.691 milhões (2023 – R\$ 4.654 milhões).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|---|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Ativo | | | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | - | 605.893 | 597.902 | - | - | 605.893 | 597.902 |
| Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens | 9 | 13 | 1.015.077 | 3.535.976 | 159.228 | 188.985 | 1.174.314 | 3.724.974 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Recursos de clientes e instituições financeiras | 4.010.197 | 3.730.162 | 740.019 | 971.846 | 472.991 | 521.191 | 5.223.207 | 5.223.199 |
| Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas | 20.188.895 | 19.045.768 | - | - | 1.096.279 | 1.324.020 | 21.285.174 | 20.369.788 |
| Outros passivos (4) | 2.217.801 | 2.298.873 | 12.520.491 | 13.392.843 | 1.788 | 1.801 | 14.740.080 | 15.693.517 |

| | Acumulado em 31 de março - R\$ mil | | | | | | | |
|---|------------------------------------|-----------|---|-----------|------------------------------------|----------|-----------|-----------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Resultado | | | | | | | | |
| Resultado líquido de juros | (696.581) | (743.896) | 31.288 | (29.158) | (45.007) | (54.881) | (710.300) | (827.935) |
| Receita de prestação de serviços | 30 | 44 | 49.089 | 57.157 | 11 | 12 | 49.130 | 57.213 |
| Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais | 24.713 | 21.613 | (680.479) | (527.962) | (4.890) | (5.063) | (660.656) | (511.412) |

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2024, foi determinado o valor máximo de R\$618.177 mil para remuneração dos Administradores e de R\$605.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

| | R\$ mil | |
|--------------|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Proventos | 120.337 | 156.280 |
| Total | 120.337 | 156.280 |

Benefícios pós-emprego

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2024 | 2023 |
| Planos de previdência complementar de contribuição definida | 130.840 | 145.148 |
| Total | 130.840 | 145.148 |

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

| Participação acionária direta | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|
| Ações ordinárias | 0,33% | 0,33% |
| Ações preferenciais | 0,84% | 0,83% |
| Total de ações (1) | 0,58% | 0,58% |

(1) Em 31 de março de 2024, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 1,81% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,34% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2023 - 1,63% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,24% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradeskori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha, além das atividades e responsabilidades associadas à validação independente de modelos. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, área de Avaliação Independente de Modelos, entre outros; e
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Apetite a Riscos (*Risk*

Appetite Statement – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de *Appetite a Riscos* é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do *appetite a riscos* da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do *Appetite a Riscos*

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Solvência, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Segurança Cibernética, Social, Ambiental, Climático, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estrutura de gerenciamento de risco e capital

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é composta por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor Vice-Presidente de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões estratégicas.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos, Serviços e Parcerias e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de *appetite* por riscos fixados na Declaração de *Appetite a Riscos* e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse os cenários e resultados são validados pelo COGIRAC, avaliados pelo Comitê de Riscos e deliberados pelo Conselho de Administração, que também é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A Organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal do Conglomerado Prudencial (O

conglomerado prudencial inclui, principalmente, além das instituições pertencentes ao conglomerado financeiro, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento e as sociedades que realizam aquisição de operações de crédito).

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

| Base de cálculo - Índice de Basileia | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Basileia III | |
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| | Prudencial | |
| Capital regulamentar - valores | | |
| Capital Principal | 106.167.412 | 110.689.318 |
| Nível I | 120.727.267 | 125.412.066 |
| Patrimônio de Referência - PR | 145.621.238 | 149.969.145 |
| Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores | | |
| RWA total | 947.047.400 | 947.737.574 |
| Capital regulamentar como proporção do RWA | | |
| Índice de Capital Principal - ICP | 11,2% | 11,7% |
| Índice de Nível 1 | 12,7% | 13,2% |
| Índice de Basileia | 15,4% | 15,8% |
| Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA | | |
| Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação | 2,50% | 2,50% |
| Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico | 0,00% | 0,00% |
| Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico | 1,00% | 1,00% |
| ACP total (1) | 3,50% | 3,50% |
| Margem excedente de Capital Principal | 3,21% | 3,68% |
| Razão de Alavancagem (RA) | | |
| Exposição total | 1.740.974.434 | 1.714.042.678 |
| RA | 6,9% | 7,3% |
| Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR) | | |
| Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA) | 248.433.393 | 248.691.252 |
| Total de saídas líquidas de caixa | 128.556.427 | 129.797.562 |
| LCR | 193,2% | 191,6% |
| Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) | | |
| Recursos estáveis disponíveis (ASF) | 924.549.634 | 934.324.784 |
| Recursos estáveis requeridos (RSF) | 749.310.406 | 737.181.037 |
| NSFR | 123,4% | 126,7% |

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos,

instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*), segregada por contraparte, e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

A partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado para a Abordagem SA-CCR (*Standardized Approach for Counterparty Credit Risk*), seguindo o Anexo I da Resolução BCB nº 229, de 2022.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais, comportamentais e transacionais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para a submissão de propostas depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). Todas as propostas de negócio são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

Os Comitês de Crédito, por sua vez, têm por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de riscos social e ambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos

clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos sociais e ambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes, definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco. Isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, no qual são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica em que a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado tempestivamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco, que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias

financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | Valor bruto | Perda esperada | Valor bruto | Perda esperada |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5) | 143.643.378 | - | 151.053.972 | - |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6) | 376.536.570 | - | 387.598.377 | - |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1) | 215.742.891 | (151.120) | 212.849.606 | (136.884) |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10) | 223.925.524 | (873) | 205.103.649 | (990) |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11) | 637.825.162 | (47.711.707) | 629.686.699 | (50.184.880) |
| Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9) | 181.013.355 | (5.422.443) | 180.352.343 | (5.145.266) |
| Outros ativos financeiros (Nota 16) | 68.516.149 | - | 56.958.860 | - |
| Provisão para perda esperada | | | | |
| Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24) | 302.386.309 | (2.216.294) | 299.728.458 | (2.274.316) |
| Garantias financeiras (Nota 11 e 24) | 106.121.742 | (1.245.058) | 105.816.558 | (1.202.614) |
| Total da exposição | 2.255.711.080 | (56.747.495) | 2.229.148.522 | (58.944.950) |

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

| | R\$ mil | |
|-----------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Maior devedor | 1,2% | 1,1% |
| Dez maiores devedores | 4,8% | 5,0% |
| Vinte maiores devedores | 7,3% | 7,7% |
| Cinquenta maiores devedores | 10,9% | 11,4% |
| Cem maiores devedores | 14,0% | 14,4% |

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

| | R\$ mil | | | |
|---|------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
| | Em 31 de março de 2024 | % | Em 31 de dezembro de 2023 | % |
| Setor público | 5.177.671 | 0,8 | 5.756.517 | 0,9 |
| Petróleo, derivados e atividades agregadas | 3.402.264 | 0,5 | 3.983.467 | 0,6 |
| Energia elétrica | 1.744.189 | 0,3 | 1.742.150 | 0,3 |
| Demais setores | 31.218 | - | 30.900 | - |
| Setor privado | 632.647.491 | 99,2 | 623.930.182 | 97,0 |
| Pessoa jurídica | 265.662.642 | 41,7 | 263.664.833 | 41,0 |
| Atividades imobiliárias e construção | 21.725.941 | 3,4 | 21.251.317 | 3,3 |
| Varejo | 34.733.428 | 5,4 | 37.908.281 | 5,9 |
| Serviços | 59.347.101 | 9,3 | 59.998.199 | 9,3 |
| Transportes e concessão | 24.612.744 | 3,9 | 28.194.418 | 4,4 |
| Automobilística | 6.948.932 | 1,1 | 6.735.346 | 1,0 |
| Alimentícia | 12.077.486 | 1,9 | 11.341.529 | 1,8 |
| Atacado | 17.392.665 | 2,7 | 16.329.368 | 2,5 |
| Energia elétrica | 5.689.420 | 0,9 | 6.321.360 | 1,0 |
| Siderurgia e metalurgia | 9.644.216 | 1,5 | 9.267.698 | 1,4 |
| Açúcar e álcool | 9.791.445 | 1,5 | 9.142.541 | 1,4 |
| Demais Setores | 63.699.264 | 10,0 | 57.174.776 | 8,9 |
| Pessoa física | 366.984.849 | 57,5 | 360.265.349 | 56,0 |
| Total da carteira | 637.825.162 | 100,0 | 643.012.832 | 100,0 |
| Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos | (47.711.707) | | (50.184.880) | |
| Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido | 590.113.455 | | 579.501.819 | |

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a

proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

| | R\$ mil | | | |
|------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | Valor Contábil (1) | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil (1) | Valor Justo da Garantia |
| Pessoa Jurídica | 270.840.313 | 144.292.134 | 269.421.350 | 141.547.243 |
| Estágio 1 | 233.455.379 | 133.968.098 | 230.134.580 | 131.107.974 |
| Estágio 2 | 12.127.335 | 4.651.939 | 12.538.317 | 4.806.138 |
| Estágio 3 | 25.257.599 | 5.672.097 | 26.748.453 | 5.633.131 |
| Pessoa Física | 366.984.849 | 242.676.946 | 360.265.349 | 239.695.044 |
| Estágio 1 | 308.757.338 | 215.890.016 | 298.686.536 | 210.647.223 |
| Estágio 2 | 21.308.535 | 17.359.363 | 22.711.786 | 19.838.577 |
| Estágio 3 | 36.918.976 | 9.427.567 | 38.867.027 | 9.209.244 |
| Total | 637.825.162 | 386.969.080 | 629.686.699 | 381.242.287 |

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 396.947.170 mil (Em dezembro 2023 - R\$ 389.063.079 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução no 4.557 do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - Δ NII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos, Serviços e Parcerias e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- **Comprometimento:** a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- **Frequência:** os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- **Formalismo:** a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- **Consistência:** o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- **Transparência:** assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os

reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas têm o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

| Fatores de Riscos | R\$ mil | | | |
|---|------------------------|--------------------|---------------------------|-------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Prefixado | 60.820.049 | 44.056.434 | 74.840.828 | 56.337.018 |
| IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) | 16.899.394 | 15.550.097 | 14.938.784 | 10.822.907 |
| Cupom cambial | 1.289.190 | 1.677.937 | 1.195.092 | 963.862 |
| Moedas estrangeiras | 11.280.243 | 12.381.455 | 6.263.810 | 6.391.302 |
| Renda variável | 10.443.102 | 10.335.899 | 7.549.052 | 5.926.077 |
| Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i> | 25.523.459 | 19.489.466 | 8.664.699 | 7.497.824 |
| Outros | 50.274 | 1.503.029 | 1.735.873 | 400.706 |
| Total | 126.305.711 | 104.994.317 | 115.188.138 | 88.339.696 |

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 18.648 mil, no final do primeiro trimestre de 2024 tendo o fator de risco Prefixado como a maior participação no risco da Carteira.

| Fatores de Riscos | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| Prefixado | 11.068 | 3.010 |
| IGP-M / IPCA | 2.797 | 7.671 |
| Cupom cambial | 179 | 311 |
| Moedas estrangeiras | 9.042 | 2.507 |
| Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i> | 1.354 | 2.003 |
| Renda variável | 8.745 | 3.283 |
| Outros | 5.534 | 2.340 |
| Efeito correlação/diversificação | (20.071) | (13.657) |
| VaR no final do ano | 18.648 | 7.468 |
| VaR médio no ano | 21.332 | 14.916 |
| VaR mínimo no ano | 7.866 | 4.982 |
| VaR máximo no ano | 34.721 | 45.150 |

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

| Fatores de Riscos | R\$ mil | | | |
|--|------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | Em 31 de dezembro de 2023 | |
| | VaR | VaR Estressado | VaR | VaR Estressado |
| Taxa de juros | 47.659 | 69.007 | 22.441 | 79.660 |
| Taxa de câmbio | 28.783 | 35.646 | 12.780 | 7.654 |
| Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>) | 1.657 | 1.668 | 1.188 | 1.385 |
| Preço de ações | 4.282 | 6.898 | 6.334 | 4.904 |
| Efeito correlação/diversificação | (12.304) | (19.231) | 12.569 | (8.333) |
| VaR no final do ano | 70.077 | 93.988 | 55.312 | 85.270 |
| VaR médio no ano | 75.523 | 120.470 | 66.143 | 121.567 |
| VaR mínimo no ano | 32.861 | 83.004 | 26.739 | 54.047 |
| VaR máximo no ano | 126.982 | 192.245 | 156.329 | 287.868 |

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e uma vez na visão efetiva, em março/24. Em dezembro/2023 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

de confiança de 99% nenhuma vez na visão hipotética e uma vez na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira Trading

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

| | R\$ mil | |
|-----------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de dezembro de 2023 |
| No final do ano | 482.626 | 148.016 |
| Médio do ano | 318.123 | 191.400 |
| Mínimo do ano | 123.848 | 94.289 |
| Máximo do ano | 482.626 | 318.578 |

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

| | | R\$ mil | | | | | |
|--|---|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------------|-----------------|------------------|
| | | Carteira <i>Trading</i> (1) | | | | | |
| | | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais (2) | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (705) | (172.168) | (335.592) | (25) | (14.760) | (27.497) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (3.264) | (55.799) | (118.071) | (3.861) | (130.968) | (266.123) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (11) | (1.695) | (3.342) | (18) | (2.783) | (5.489) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | 6.057 | 151.417 | 302.833 | 1.507 | 37.669 | 75.338 |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (590) | (14.741) | (29.481) | 1.188 | 29.696 | 59.392 |
| Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i> | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (212) | (28.994) | (60.169) | 128 | 8.831 | 15.365 |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | (501) | (12.527) | (25.054) | (94) | (2.341) | (4.683) |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | 774 | (134.507) | (268.876) | (1.175) | (74.656) | (153.697) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 240 bps e 471 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 245 bps e 480 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

| | | R\$ mil | | | | | |
|--|---|--|--------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|
| | | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1) | | | | | |
| | | Em 31 de março de 2024 | | | Em 31 de dezembro de 2023 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais (2) | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (4.109) | (1.268.930) | (2.731.017) | (2.113) | (845.801) | (1.949.962) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (18.867) | (2.318.856) | (4.205.956) | (20.461) | (2.347.022) | (4.307.241) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (558) | (78.452) | (155.274) | (985) | (112.436) | (216.387) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | (1.558) | (38.949) | (77.899) | (2.212) | (55.293) | (110.585) |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (62.642) | (1.566.052) | (3.132.104) | (43.432) | (1.085.794) | (2.171.588) |
| Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i> | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (2.219) | (226.255) | (435.390) | (1.172) | (117.366) | (229.078) |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | (452) | (11.292) | (22.585) | (41) | (1.016) | (2.031) |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | (90.405) | (5.508.786) | (10.760.225) | (70.416) | (4.564.728) | (8.986.872) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 241 bps e 474 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 269 bps e 548 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta

forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

| | R\$ mil | | | | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total em 31 de março de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 |
| Recursos de instituições financeiras | 247.619.719 | 36.213.948 | 22.342.749 | 17.729.032 | 2.890.882 | 326.796.330 | 320.410.105 |
| Recursos de clientes | 177.917.606 | 20.849.502 | 122.068.066 | 273.259.404 | 675.202 | 594.769.780 | 632.337.290 |
| Recursos de emissão de títulos | 3.608.421 | 5.755.430 | 45.270.191 | 177.634.660 | 9.219.164 | 241.487.866 | 237.331.491 |
| Dívidas subordinadas | - | - | 1.142.773 | 16.277.544 | 68.402.582 | 85.822.899 | 84.376.010 |
| Passivos de contratos de seguros | 6.290.184 | 25.054.886 | 24.787.348 | 123.126.792 | 174.383.030 | 353.642.240 | 344.792.222 |
| Outros passivos financeiros (1) | 55.292.123 | 19.838.062 | 4.768.255 | 5.426.072 | 1.738.001 | 87.062.513 | 82.619.532 |
| Total do passivo em 31 de março de 2024 | 490.728.053 | 107.711.828 | 220.379.382 | 613.453.504 | 257.308.861 | 1.689.581.628 | |
| Total do passivo em 31 de dezembro de 2023 | 497.229.022 | 110.260.323 | 199.682.728 | 638.105.420 | 256.589.157 | | 1.701.866.650 |

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

| | R\$ mil | | | | | | |
|--|-------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 meses a 1 ano | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total em 31 de março de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 |
| Diferencial de <i>swap</i> a pagar | 55.047 | 176.403 | 1.209.779 | 1.049.231 | 1.088.147 | 3.578.607 | 3.101.273 |
| Termo de moedas/outros | 12.957.231 | 85.784 | 189.179 | 106.299 | 878 | 13.339.371 | 3.987.714 |
| • Obrigações por compra a termo | 6.478.929 | 63.529 | 164.252 | 96.892 | 878 | 6.804.480 | 1.109.371 |
| • Obrigações por venda a termo | 6.478.302 | 22.255 | 24.927 | 9.407 | - | 6.534.891 | 2.878.343 |
| Prêmio de opções lançadas | 955.141 | 1.078.447 | 2.093.052 | 362.655 | 30.131 | 4.519.426 | 2.236.620 |
| Outros | 380.686 | 85.389 | 179.072 | 91.717 | - | 736.864 | 1.413.851 |
| Total de derivativos passivos em 31 de março de 2024 | 14.348.105 | 1.426.023 | 3.671.082 | 1.609.902 | 1.119.156 | 22.174.268 | |
| Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2023 | 5.506.835 | 862.607 | 1.745.089 | 1.434.610 | 1.190.317 | | 10.739.458 |

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

| | | | | | | | | R\$ mil | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|------------------------------|---------------------------------|--|
| | Circulante | | | Não circulante | | | Total em 31 de março de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Prazo indeterminado | | | |
| Ativo | | | | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos | 143.643.378 | - | - | - | - | - | 143.643.378 | 151.053.972 | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 353.837.146 | 5.018.356 | 3.640.511 | 9.907.005 | 4.133.552 | - | 376.536.570 | 387.598.377 | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 9.686.264 | 12.102.953 | 32.990.627 | 100.362.217 | 60.600.830 | - | 215.742.891 | 212.849.606 | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas | 81.029.618 | 136.155.787 | 81.850.487 | 213.860.889 | 77.216.674 | - | 590.113.455 | 579.501.819 | |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas | 183.708.194 | 34.849.602 | 2.664.389 | 2.701.964 | 502 | - | 223.924.651 | 205.102.659 | |
| Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas | 1.265.704 | 16.340.098 | 32.106.561 | 83.835.528 | 42.043.021 | - | 175.590.912 | 175.207.077 | |
| Outros ativos financeiros (1) | 56.604.241 | 825.827 | 541.521 | 6.906.649 | 3.637.911 | - | 68.516.149 | 56.958.860 | |
| Total dos ativos financeiros em 31 de março de 2024 | 829.774.545 | 205.292.623 | 153.794.096 | 417.574.252 | 187.632.490 | - | 1.794.068.006 | | |
| Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 | 829.873.144 | 177.115.114 | 119.754.483 | 446.666.021 | 194.863.608 | | | 1.768.272.370 | |
| Passivo | | | | | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | 286.005.426 | 19.121.560 | 10.597.922 | 15.119.209 | 2.116.219 | - | 332.960.336 | 323.422.783 | |
| Recursos de clientes (2) | 195.637.095 | 52.812.402 | 87.485.852 | 270.611.256 | 187.120 | - | 606.733.725 | 621.934.680 | |
| Recursos de emissão de títulos | 4.410.831 | 15.164.134 | 43.896.610 | 180.287.030 | 10.054.181 | - | 253.812.786 | 244.966.258 | |
| Dívidas subordinadas | - | 34.998 | 1.021.983 | 13.603.540 | 21.063.782 | 14.559.852 | 50.284.155 | 50.337.854 | |
| Outros passivos financeiros (3) | 55.292.123 | 19.838.062 | 4.768.255 | 5.426.072 | 1.738.001 | - | 87.062.513 | 82.619.532 | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 4.476.323 | 3.555.467 | 4.036.034 | 10.423.595 | 4.004.779 | - | 26.496.198 | 15.542.220 | |
| Provisão para Perda Esperada | | | | | | | - | | |
| Compromissos de Empréstimos | - | - | - | 2.216.294 | - | - | 2.216.294 | 2.274.316 | |
| Garantias Financeiras | 134.698 | - | - | 1.110.360 | - | - | 1.245.058 | 1.202.614 | |
| Passivos de contratos de seguros | 313.609.744 | - | - | 40.032.496 | - | - | 353.642.240 | 344.792.222 | |
| Total dos passivos financeiros em 31 de março de 2024 | 859.566.240 | 110.526.623 | 151.806.656 | 538.829.852 | 39.164.082 | 14.559.852 | 1.714.453.305 | | |
| Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 | 845.351.686 | 108.843.476 | 131.883.799 | 548.251.056 | 38.039.714 | 14.722.748 | | 1.687.092.479 | |

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

| | R\$ mil | | | |
|--|----------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total em 31 de março de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 |
| Ativo | | | | |
| Total dos ativos financeiros | 1.188.861.264 | 605.206.742 | 1.794.068.006 | 1.768.272.370 |
| Ativos não correntes mantidos para venda | 1.354.772 | - | 1.354.772 | 1.328.530 |
| Investimentos em coligadas | - | 9.884.058 | 9.884.058 | 9.616.840 |
| Imobilizado de uso | - | 10.667.553 | 10.667.553 | 11.118.009 |
| Ativos intangíveis e ágio | - | 22.447.896 | 22.447.896 | 22.107.146 |
| Impostos a compensar | 3.946.999 | 6.609.316 | 10.556.315 | 12.964.018 |
| Impostos diferidos | 24.978.407 | 70.297.053 | 95.275.460 | 92.518.924 |
| Outros ativos | 9.169.414 | 2.654.994 | 11.824.408 | 9.597.412 |
| Total dos ativos não financeiros | 39.449.592 | 122.560.870 | 162.010.462 | 159.250.879 |
| Total do ativo em 31 de março de 2024 | 1.228.310.856 | 727.767.612 | 1.956.078.468 | |
| Total do ativo em 31 de dezembro de 2023 | 1.153.654.161 | 773.869.088 | | 1.927.523.249 |
| Passivo | | | | |
| Total dos passivos financeiros | 1.121.899.519 | 592.553.786 | 1.714.453.305 | 1.687.092.479 |
| Outras provisões | 3.926.274 | 17.942.205 | 21.868.479 | 22.337.844 |
| Impostos correntes | 1.299.467 | - | 1.299.467 | 1.546.656 |
| Impostos diferidos | 230.613 | 931.977 | 1.162.590 | 1.607.527 |
| Outros passivos | 48.637.784 | 2.157.935 | 50.795.719 | 47.924.619 |
| Total dos passivos não financeiros | 54.094.138 | 21.032.117 | 75.126.255 | 73.416.646 |
| Total do patrimônio líquido | - | 166.498.908 | 166.498.908 | 167.014.124 |
| Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de março de 2024 | 1.175.993.657 | 780.084.811 | 1.956.078.468 | |
| Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 | 1.137.312.761 | 790.210.488 | | 1.927.523.249 |

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis

no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 3% e 20%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------------|-------------------|------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 302.626.488 | 49.289.064 | 877.916 | 352.793.468 |
| Títulos públicos brasileiros | 262.082.354 | 5.371.474 | - | 267.453.829 |
| Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras | 25.183.869 | 10.722.512 | 877.916 | 36.784.296 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 5.279.649 | 33.195.078 | - | 38.474.727 |
| Aplicações em cotas de fundos | 9.824.843 | - | - | 9.824.843 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 124.046 | - | - | 124.046 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 131.727 | - | - | 131.727 |
| Derivativos | (5.187.882) | 2.829.154 | (394.368) | (2.753.096) |
| Instrumentos financeiros derivativos (ativos) | 13.897.707 | 9.621.593 | 223.802 | 23.743.102 |
| Instrumentos financeiros derivativos (passivos) | (19.085.589) | (6.792.439) | (618.170) | (26.496.198) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 209.400.748 | 4.746.002 | 1.596.141 | 215.742.891 |
| Títulos públicos brasileiros | 187.387.782 | - | 15.367 | 187.403.149 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 1.532.143 | 220.183 | - | 1.752.326 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 878.400 | 4.525.819 | 341.121 | 5.745.340 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 7.102.651 | - | - | 7.102.651 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 5.413.337 | - | - | 5.413.337 |
| Aplicações em cotas de fundos | 3.083.241 | - | - | 3.083.241 |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 4.003.194 | - | 1.239.653 | 5.242.847 |
| Total | 506.839.354 | 56.864.220 | 2.079.689 | 565.783.263 |

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------------------|-------------------|------------------|--------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2023 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 315.355.048 | 56.028.649 | 801.331 | 372.185.028 |
| Títulos públicos brasileiros | 277.460.786 | 5.125.479 | 1 | 282.586.266 |
| Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras | 25.063.901 | 10.392.525 | 801.330 | 36.257.756 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 3.334.171 | 40.510.645 | - | 43.844.816 |
| Aplicações em cotas de fundos | 9.323.075 | - | - | 9.323.075 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 118.948 | - | - | 118.948 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 54.167 | - | - | 54.167 |
| Derivativos | (1.840.440) | 2.087.979 | (376.410) | (128.871) |
| Instrumentos financeiros derivativos (ativos) | 3.939.198 | 11.321.165 | 152.986 | 15.413.349 |
| Instrumentos financeiros derivativos (passivos) | (5.779.638) | (9.233.186) | (529.396) | (15.542.220) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 206.067.520 | 5.218.058 | 1.564.028 | 212.849.606 |
| Títulos públicos brasileiros | 183.192.342 | - | 16.606 | 183.208.948 |
| Títulos emitidos por empresas não financeiras | 1.138.187 | 231.779 | - | 1.369.966 |
| Títulos emitidos por instituições financeiras | 1.087.286 | 4.986.279 | 307.793 | 6.381.358 |
| Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior | 6.670.043 | - | - | 6.670.043 |
| Títulos públicos de governos estrangeiros | 7.404.755 | - | - | 7.404.755 |
| Aplicações em cotas de fundos | 2.282.963 | - | - | 2.282.963 |
| Ações de companhias abertas e outras ações | 4.291.944 | - | 1.239.629 | 5.531.573 |
| Total | 519.582.128 | 63.334.686 | 1.988.949 | 584.905.763 |

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de

volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

| | R\$ mil | | | | |
|---|---|---|--------------------|----------------------|------------------|
| | Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Derivativos ativos | Derivativos passivos | Total |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 700.473 | 1.419.682 | 109.856 | (644.689) | 1.585.322 |
| Incluído no resultado | 23.866 | 15.010 | - | - | 38.876 |
| Incluído em outros resultados abrangentes | - | 59.297 | - | - | 59.297 |
| Entradas | - | - | - | - | - |
| Baixas | (29.483) | (16.103) | (18.140) | 152.356 | 88.630 |
| Transferência entre níveis (1) | 7.403 | - | - | - | 7.403 |
| Em 31 de março de 2023 | 702.259 | 1.477.886 | 91.716 | (492.333) | 1.779.528 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 801.331 | 1.564.028 | 152.986 | (529.396) | 1.988.949 |
| Incluído no resultado | 84.737 | 10.168 | - | - | 94.905 |
| Incluído em outros resultados abrangentes | - | (19.182) | - | - | (19.182) |
| Entradas | - | 24 | 70.816 | (88.774) | (17.934) |
| Baixas | (8.152) | (18.498) | - | - | (26.650) |
| Transferência entre níveis (1) | - | 59.601 | - | - | 59.601 |
| Em 31 de março de 2024 | 877.916 | 1.596.141 | 223.802 | (618.170) | 2.079.689 |

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

| | R\$ mil | | |
|--|---|---|----------------|
| | Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total |
| Resultado líquido de juros | 12.312 | 26.923 | 39.235 |
| Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados | 105.673 | 197.493 | 303.166 |
| Total em 31 de dezembro de 2023 | 117.985 | 224.416 | 342.401 |
| Resultado líquido de juros | 2.227 | 10.168 | 12.395 |
| Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados | 82.510 | (19.182) | 63.328 |
| Total em 31 de março de 2024 | 84.737 | (9.014) | 75.723 |

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

| | R\$ mil | | | | | |
|------------------------|--------------------------|---------|---------|---------------------------|----------|----------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | | | |
| | Impacto no resultado (1) | | | Impacto no patrimônio (1) | | |
| | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | - | - | - | (3) | (571) | (1.080) |
| Índices de preços | - | - | - | (107) | (14.169) | (26.403) |
| Cupom cambial | - | - | - | (2) | (325) | (636) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | 114 | 2.846 | 5.691 |
| Renda variável | 4.494 | 112.359 | 224.718 | 6.819 | 170.486 | 340.972 |

| | R\$ mil | | | | | |
|------------------------|---------------------------|--------|---------|---------------------------|----------|----------|
| | Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | |
| | Impacto no resultado (1) | | | Impacto no patrimônio (1) | | |
| | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | - | - | - | (3) | (622) | (1.181) |
| Índices de preços | - | - | - | (106) | (13.739) | (25.648) |
| Cupom cambial | - | - | - | (2) | (308) | (603) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | 106 | 2.656 | 5.312 |
| Renda variável | 3.966 | 99.152 | 198.303 | 6.695 | 167.386 | 334.772 |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

| | R\$ mil | | | | |
|---|------------------------|-------------|-------------|-------------|----------------|
| | Em 31 de março de 2024 | | | | |
| | Valor Justo | | | | Valor Contábil |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | |
| Ativos financeiros (1) | | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos | | | | | |
| · a instituições financeiras | - | 223.925.519 | - | 223.925.519 | 223.924.651 |
| · a clientes | - | - | 631.009.987 | 631.009.987 | 637.825.162 |
| Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado | 63.844.059 | 102.008.197 | 10.699.180 | 176.551.436 | 181.013.355 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | - | - | 339.046.889 | 339.046.889 | 332.960.336 |
| Recursos de clientes | - | - | 607.607.344 | 607.607.344 | 606.733.725 |
| Recursos de emissão de títulos | - | - | 256.439.859 | 256.439.859 | 253.812.786 |
| Dívidas subordinadas | - | - | 52.444.550 | 52.444.550 | 50.284.155 |

| | R\$ mil | | | | |
|---|---------------------------|-------------|-------------|-------------|----------------|
| | Em 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| | Valor Justo | | | | Valor Contábil |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | |
| Ativos financeiros (1) | | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos | | | | | |
| · a instituições financeiras | - | 205.228.671 | - | 205.228.671 | 205.102.659 |
| · a clientes | - | - | 625.991.386 | 625.991.386 | 629.686.699 |
| Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado | 64.639.588 | 104.956.610 | 8.999.978 | 178.596.176 | 180.352.343 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | - | - | 332.089.303 | 332.089.303 | 323.422.783 |
| Recursos de clientes | - | - | 599.473.510 | 599.473.510 | 621.934.680 |
| Recursos de emissão de títulos | - | - | 226.021.936 | 226.021.936 | 244.966.258 |
| Dívidas subordinadas | - | - | 52.423.119 | 52.423.119 | 50.337.854 |

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada

período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

40.6. Risco de seguro/subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e o Grupo deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da inicialmente prevista.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas

atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate. Por outro lado, taxas de persistências elevadas para produtos deficitários podem elevar as perdas futuras desses produtos;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas

para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e o seguro saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota, para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado, principalmente, pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra, a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

| Passivos de seguros | R\$ mil | | | | | |
|---------------------|----------------|-----------|-------------|-------------|-----------|-------------|
| | Em 31 de março | | | | | |
| | 2024 | | | 2023 | | |
| | Bruto | Resseguro | Líquido | Bruto | Resseguro | Líquido |
| Vida | 22.599.792 | 34.897 | 22.564.895 | 22.345.580 | 24.661 | 22.320.919 |
| Previdência | 311.888.001 | - | 311.888.001 | 304.335.064 | - | 304.335.064 |
| Não vida | 3.350.966 | 12.279 | 3.338.687 | 3.366.014 | 9.844 | 3.356.170 |
| Saúde | 15.544.084 | - | 15.544.084 | 13.382.781 | - | 13.382.781 |

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;

- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

| Taxa de Juros - Variação de -5% (*) | Em 31 de março de 2024 (**) |
|---|-----------------------------|
| Previdência | 157.678 |
| (*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa <i>bottom-up</i> , utilizada para descontar os fluxos. | |
| Conversão em Renda - Variação de + 5% | Em 31 de março de 2024 (**) |
| Previdência | (154.953) |
| Longevidade (<i>Improvement</i>) - Variação de +0,2% | Em 31 de março de 2024 (**) |
| Vida | 22.514 |
| Previdência | (149.883) |

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse variação na sinistralidade:

| Sensibilidade - Variação de 1% | R\$ mil | | | |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Bruto de resseguro | | Líquido de resseguro | |
| | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de março de 2023 | Em 31 de março de 2024 | Em 31 de março de 2023 |
| Não Vida | (13.898) | (12.873) | (13.834) | (12.820) |
| Vida | (8.567) | (8.506) | (8.523) | (8.472) |
| Saúde | (53.667) | (47.603) | (53.667) | (47.603) |

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve, também, ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de

investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como AM Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a

Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Zelar pelo cumprimento de padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controles Internos para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

40.7. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Organização, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Organização.

Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa e envolve diversas áreas com atribuições específicas para garantir uma estrutura eficiente, que permita avaliar adequadamente os riscos e apoie os gestores e a Alta Administração na tomada de decisão.

O processo compreende etapas como identificação, avaliação e monitoramento contínuo dos riscos operacionais inerentes às atividades da Organização, incluindo novos produtos, serviços e parceiros visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles, bem como do ambiente regulatório, cujo resultado e seus principais aspectos são reportados periodicamente à Alta Administração e ao regulador.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e Ágora Corretora de Seguros S.A. patrocinam planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases, aos funcionários oriundos do Baneb.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Bradescor Corretora de Seguros Ltda., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam plano de previdência complementar na modalidade de

benefício definido, por meio do Multibra Fundo de Pensão, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria dos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como o Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2024 foram de R\$ 285.694 mil (2023 – R\$ 310.483 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.
- b) Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo, que visa simplificar, modernizar o sistema tributário e impulsionar a economia do país eliminando a complexidade do atual sistema tributário. A principal mudança está na criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) que substituirá as contribuições do PIS e da Cofins, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituindo o ISS e o ICMS. Os novos tributos trazem a não cumulatividade ampla e terão legislação única e uniforme em todo território nacional. Para implementação da Reforma Tributária haverá uma fase de transição, que vai durar de 2026 a 2032. Em 24/04/2024, o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional o primeiro projeto de lei complementar que trata da regulamentação da Reforma Tributária. O Banco vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para uma avaliação precisa dos impactos decorrentes desta Emenda Constitucional.
- c) Em 5 de fevereiro de 2024, foi comunicado ao mercado que a Sociedade e a BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo” e, em conjunto com a Sociedade, os “Acionistas Controladores”), encaminharam comunicado à Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), informando a respeito de sua decisão de proceder à conversão do registro de companhia aberta da Companhia de categoria “A” para “B”, com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias para conversão de registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída de segmento especial de listagem, de acordo com a

legislação aplicável e o estatuto social da Companhia (“OPA”). O pedido de registro da OPA será realizado dentro do prazo regulamentar.

A OPA será lançada pelos (i) Acionistas Controladores e pelas sociedades (ii) Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”), (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. (“Alelo”) e (iv) Livelos S.A. (“Livelos” e, em conjunto com os Acionistas Controladores, Elo Participações e Alelo, os “Ofertantes”), controladas indiretas do Bradesco e do Banco do Brasil S.A. (controlador direto da BB Elo), para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto por aquelas detidas pelas Ofertantes e/ou pelos Acionistas Controladores, direta ou indiretamente, e ações detidas pela própria Companhia e mantidas em tesouraria (“Ações Objeto da Oferta”), de forma unificada para fins de (i) conversão de registro de companhia aberta categoria “A” para “B”; e (ii) saída da Companhia do segmento especial de listagem Novo Mercado da B3. O preço ofertado por cada Ação Objeto da Oferta será de R\$5,60.

A operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis das autoridades governamentais competentes. Os demais termos e condições da OPA serão oportunamente disponibilizados ao mercado, de acordo com as normas aplicáveis.

Data-Base 25.4.2024

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiburger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro

* Vinicius Urias Favarão

Diretores

Ademir Aparecido Correa Junior
Affonso Correa Taciro Junior
Aires Donizete Coelho
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Bernardino da Cruz Filho
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Antonio Daissuke Tokuriki
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristina Coelho de Abreu Pinna

** Curt Cortese Zimmermann

Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Gomes Fernandes
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Julio Cesar Joaquim
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite

** Luis Cláudio de Freitas Coelho Pereira

Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Sarno Pasquini
Marcos Daniel Boll
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Nathalia Lobo Garcia Miranda
* Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
* Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvaír Fidêncio de Lima
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Juliano Ribeiro Marcílio
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Milton Matsumoto
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Paulo Roberto Simões da Cunha
Octavio de Lazari Junior

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Milton Matsumoto
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
André Costa Carvalho
Marcelo Sarno Pasquini

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior

** Conselho Fiscal

Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Mônica Pires da Silva
Ava Cohn

Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Ludmila de Melo Souza
José Luis Elias

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

* pendente de posse

** eleição pendente de homologação pelo BACEN. Consequentemente, não tomaram posse dos cargos

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 31 de março de 2024, que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, em 31 de março de 2024, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

São Paulo, 30 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2024, e, à vista das reuniões realizadas com (i) áreas gestoras e administradores; e (ii) KPMG Auditores Independentes, com base em seus relatórios, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de abril de 2024

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco